

OZEBU

no Brasil

**BERRANTE DA CANAFÍSTULA.
O SUPERCAMPEÃO**

Órgão Oficial da
ABCZ
Associação Brasileira dos
Criadores de Zebu

ANO IV - Nº 37 -
NOVEMBRO/1975 - Cr\$20,00



Canafistula conquista Tri-campeonato em Sergipe

Campeão Touro Jovem e Grande
Campeão da Raça em Aracaju/75.
Com 34 meses de idade e 971 kg, bateu
todos os recordes de ganho de peso
oficialmente conhecidos.



Pela terceira vez consecutiva,
recebeu a Medalha de Ouro Governo
do Estado de Sergipe na Exposição
Agropecuária de Aracaju/75. Página 7

O criador é você.



Mas, nós temos a solução.

ER - Super Seringa Ranalli - inquebrável, indeformável, êmbolo totalmente anatômico.

BOVINUTRE - Sal mineralizado em blocos.

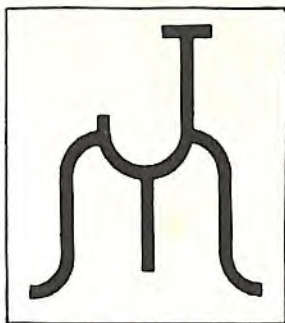
BOVITAG - O brinco que realmente identifica, facilitando o controle de seu rebanho.

BOVISCORN - Com somente uma aplicação a descorna é rápida e humana.

produtos

 **BOVITEC**

Rua Duarte de Azevedo 449 - Fone: 299-4378 - São Paulo



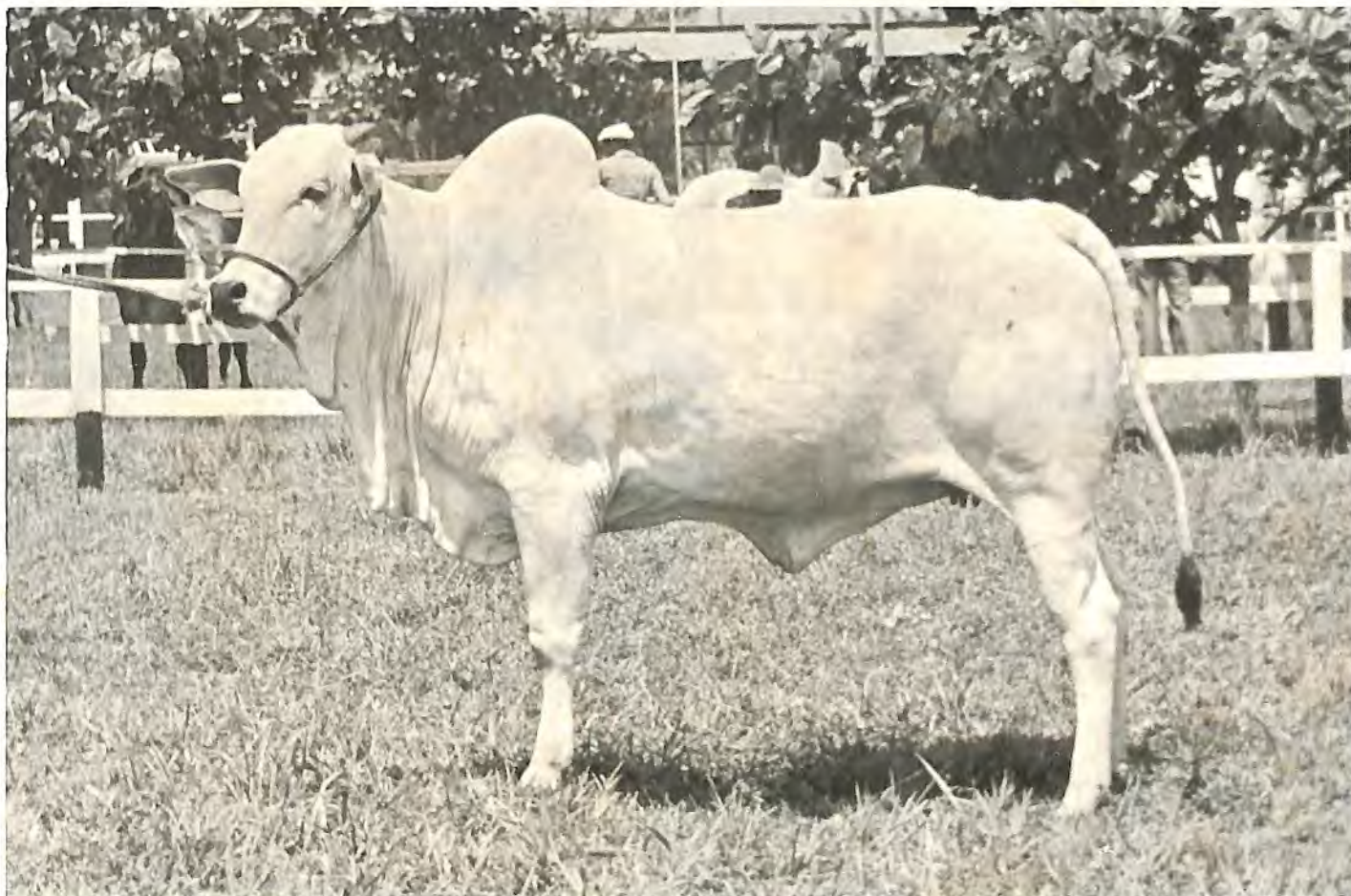
JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Depto. de Agro-Pecuária

FAZENDA DIAMANTE

FEIRA DE SANTANA - BAHIA

NELORE PURO DE ORIGEM COM 70 ANOS DE TRADIÇÃO



JM/1890 - DIAGONAL DO DIAMANTE - 27 meses - 508 kg.
CAMPEÃ JÚNIOR na IV EXPOSIÇÃO DE FEIRA DE SANTANA
OUTUBRO/75.

Mantemos a nossa tradição identificada com a evolução econômica do
NELORE no BRASIL.

SANGUE PURO INDIANO IMPORTADO DESDE 1906.

Refrescamento com sangue puro indiano das últimas importações, linhagens: OM - KARVADI - GONTHUR - GO-
DHAVARI - PANDHIÁ - VIJ AYA - TAJ-MAHAL

500 MATRIZES REGISTRADAS LF

PUREZA GENÉTICA — CARACTERIZAÇÃO RACIAL — PESO — PRECOCIDADE

TELEFONES: Diretoria em SALVADOR — 8-0775 — 8-0997 — 8-0998

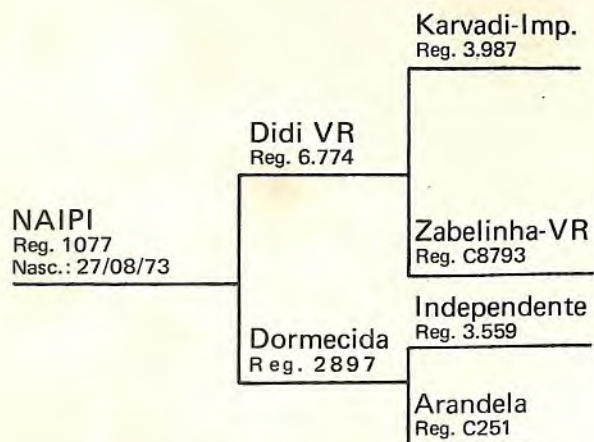
Escritório Central: Rua Pernambuco, 4 — Pituba — SALVADOR — BA

Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (Rua da Aurora) — FEIRA DE SANTANA — BA

Telefones: Diretoria 2-0568 — Gerência 2-0150



DIDI - Reg. 6774 - Peso Oficial: 1015 kg.
 Pai: Karvadi - 13 (Importado).
 Mãe: Zabelinha - Reg. C-8793.
SÊMEN À VENDA



LOTE DE NOVILHAS filhas de DIDI -
 Composto por: NABADA - NORA - NAJA
 e NAIBA.



FAZENDA BOM RETIRO DA DIVISA

Município de Campo Florido — MG
 Rodovia Uberaba-Prata — Km 86
 de

MÁRIO ANDRADE CUNHA



End/ p/ correspondência: Rua Vigário Silva, 11 - aptº 6 - Tel: 32-1446 - Uberaba -MG

VENDA DE SÊMEN DO TOURO DIDI À CARGO DA CIANB - Fone: 2666 - ITUVERAVA - SP



Sob responsabilidade técnica do
corpo técnico de colaboradores
da ABCZ - Associação

Brasileira dos Criadores de Zebu.

ROTAL - Revistas de Orientação Técnica
Agropecuária Ltda.

Rua Olegário Maciel, 23/25 - Tel.: 32-3303

Cx. Postal, 96 - cep 38100 - Uberaba - MG -

Brasil. - Insc. Est. 701.112.054/004 -

CGC 17.778.176/0001 - Reg. Junta Comer-

cial do Estado nº 289827 - Reg. Instituto

Nacional de Propriedade Industrial: 18-dez-

13 25 72 02-3061 - Reg. Lei de Imprensa:

11.996 - Reg. Prefeitura nº 4497 e Autoriza-

ção na EBCT nº 8.

Diretor Responsável - Adib Miguel - **Diretor**

Administrativo - Adib Miguel - **Gerente de**

Marketing - Chaquib Cad - **Gerente de**

Produção - Homero de Almeida - **Editor** -

José Saffioti Filho (MTB - 677)

Arte e Produção - Pedro di Riccioppo -

Assistente de Arte - Wilson Afonso e Silva

Redação e Revisão - Lucy Boitar - **Secretaria**

e Expedição - Terezinha N. Vieira e Maria

Aparecida Borges - **Laboratório Fotográfico**

- Lindomar R. Vicente - **Fotolito** - Ademar

Avelar - **Impressão e Acabamento** - Ataíde B.

de Freitas - **Rotal-Set**, Rua Olegário Maciel,

23/25 - tel.: 32-3303 - Uberaba - MG

Reportagem - Adib Miguel - Miguel Urba-

no de Souza - Abadio Miguel Júnior -

Fauzi Miguel - Fauzi Abrão - Luiz Carlos

Moreira da Silva - Paulo Cezar Deodato de

Oliveira - Roberto Vilela Miguel - Hélio

Duarte e Manoel Gomes da Silva.

Representantes: Piauí - Raimundo Martins

Filho, Esc. Técnico Reg. da ABCZ, Sec.

da Ag. de Piauí, Teresina - São Paulo -

Décio Morgante Correa Jr., -

Rua Viveiro de Castro, 206 - tel.: 67-0126

México - Turismo de La Huasteca.

Os artigos assinados são de única e exclu-

siva responsabilidade de seus autores.

Os originais e fotos enviados à redação

não serão devolvidos mesmo que não

publicados.

A Revista O Zebu no Brasil só se

responsabiliza por assinaturas e reporta-

gens angariadas por nossos repórteres

credenciados.

CAPA

BERRANTE DA CANAFÍSTULA

acaba de conquistar dois prêmios
conseguidores: Grande Campeão da Raça
e Campeão Touro Jovem na Exposição
de Aracaju/75.

Aos 34 meses, Berrante da Canafístula,
filho do famoso reprodutor Diamante,
pesou 971 quilos, marca que constitui o
mais importante recorde de ganho de peso
oficialmente conhecido no Brasil.

A Exposição Agropecuária de Aracaju
pode ser considerada, talvez, a mais
importante mostra de gado indubrasil
da atualidade.

Lá, pudemos constatar que o esforço
iniciado há alguns anos atrás pelos
criadores do Nordeste, num ambiente
agreste e com grandes dificuldades,
valeu a pena, produziu magníficos
resultados.

BERRANTE DA CANAFÍSTULA é
uma dessas provas vivas de que o
melhoramento das raças zebuínas
brasileiras depende mais da determinação
dos pecuaristas do que de qualquer
outro fator.

Entre os pioneiros, que agora vêem seus
esforços recompensados, destaca-se
Murilo Dantas, Diretor da S.A. Fazenda
Canafístula, que realiza hoje, sem
qualquer dúvida, uma das mais apuradas
e mais bem organizadas seleções da
raça indubrasil.

Provas destas afirmações são os prêmios
obtidos pela Canafístula na Exposição
Agropecuária de Aracaju, entre os quais
se destaca a MEDALHA DE OURO DO
GOVERNO DO ESTADO DE
SERGIPE, que é entregue a
Murilo Dantas, com muita
justiça, pela terceira vez consecutiva.

A PALAVRA DA ABCZ

Existem satisfações que dificilmente são
traduzíveis em palavras. O prazer e a alegria do encontro, por
exemplo. A ABCZ sabe da quantidade de amigos e companheiros
que tem espalhados pelo Brasil. Às vezes, recebemos uma carta
ou um telegrama. Outras vezes, um telefonema. E é aquela festa,
perguntas de lado a lado de "como vai?", "quais são as últimas
novidades?", "quando é que você aparece?"...

Mas sempre fica a falta do abraço e do aperto
de mão.

Esta oportunidade surge durante as reuniões
que a ABCZ realiza. Como a do Conselho Técnico, que
aconteceu nos dias 6 e 7 de novembro, em Uberaba.

Num ambiente de mais alta cordialidade, 36
técnicos e criadores brasileiros, isto é, 36 companheiros de alto
gabarito, reuniram-se conosco para trocar idéias, e indicar novos
e promissores caminhos.

Nossa família esteve reunida, num
assessoramento mútuo, tratando dos mais importantes assuntos,
com a maior seriedade e objetividade. A ABCZ, mais uma vez,
saiu enriquecida do encontro.

Sempre vale a pena repetir o significado do
Conselho Técnico. É ele quem orienta e superintende todos os
trabalhos técnicos do Departamento de Genealogia da ABCZ, ou
seja, o Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas.

Constitui-se de seis comissões especializadas
respondendo cada uma delas pelas raças Gir, Guzerá, Indubrasil,
Nelore e sua Variedade Mocha, Sindi, Mocho Tipo Tabapuã.

Cada Comissão é constituída por seis
membros efetivos e três suplentes, sendo que, entre os membros
efetivos, há pelo menos um técnico do Ministério da Agricultura.

Na última reunião tratamos sobre a aptidão
leiteira da raça Gir, apreciamos os subsídios recolhidos sobre
Gir Mocho, face ao Registro Genealógico, e tratamos de outros
assuntos de interesse do Conselho Técnico.

Foi uma valiosa colaboração e gostaríamos
que o encontro pudesse prolongar-se mais. O tempo dedicado
aos trabalhos foi excelentemente bem aproveitado e altamente
gratificante. Mas, nos intervalos, havia aquela pressa, aquela
ânsia, da tradução pessoal do "como vai", "quais são as
novidades" e "quando é que nos reencontraremos"...

Como nos tempos da escola, na hora do
lanche. Depois da atenção e da dedicação à aula, o momento
gostoso do intervalo, em que se solidificavam as grandes
amizades.

Eis aí a alegria intraduzível. Quando o
Conselho Técnico da ABCZ se reúne, o nosso trabalho cresce
em qualidade e o nosso espírito cresce em satisfação.

É sempre difícil explicar um encontro.
O poeta Vinícius de Moraes colocou em
versos que "a vida é a arte do encontro, embora haja tantos
desencontros pela vida".

Para nós, a reunião do Conselho Técnico
foi a arte do encontro. O desencontro deu-se na partida, depois
de dois dias de curta duração.

Voltarão as cartas, os telegramas, e os
telefonemas.

Mas nossa gente, nossa família, voltará a
reunir-se brevemente.

ÍNDICE

AGENDA	80
AMBIENTE	22
ARTIGO TÉCNICO	52
CORRESPONDÊNCIA	6

ENTREVISTA	44
ESPECIAL	31
FIQUE POR DENTRO	82
INFORMAÇÃO	12
RADAR	24
RESENHA	18
ZB NOTÍCIAS	81

CORRESPONDÊNCIA

“Muito nos congratulamos com V. Sa. pelas expressivas homenagens prestadas a João Martins Borges. Essa Associação tem por vezes se manifestado sobre o grande valor, ainda não tanto consagrado, aos pioneiros da introdução do zebu no Brasil e mais ainda, a preservação da sua pureza racial, através de decênios, quando ainda não se vizualizava o seu grande futuro.” — Alberto Ortemblad, Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Mocho Tabapuã.

“Venho, na oportunidade, parabenizar essa Associação pela justa iniciativa de homenagear aqueles que num esforço pioneiro, deram importante contribuição para o desenvolvimento da pecuária nacional” — Guilherme Pimentel Filho, Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo.

“Virtude compromisso assumido anteriormente, não pude comparecer à homenagem a João M. Borges, prestada por essa Associação. — Adauto Bezerra, Governador do Ceará”.

“Acusamos e agradecemos o convite para as solenidades de recebimento da urna de João Martins Borges... e queremos ressaltar o quanto achamos merecidas as homenagens prestadas ao jovem pioneiro de tão nobre causa”. — Harley Hastenreiter, responsável pela Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura.

“Acúmulo de compromissos força-nos a permanecer no Estado, no entanto vale ressaltar que estaremos comungando com os ideais dos nobres companheiros por julgarmos justas e merecidas as homenagens a serem prestadas aqueles que sem medir esforços, e sacrifícios, nos legaram um patrimônio inexaurível, a custa de seus esforços, melhorando substancialmente o rebanho bovino nacional.

Quanto à homenagem póstuma a João M. Borges, podemos considerá-lo um mártir nacional, já que o mesmo ofereceu todo o vigor de sua mocidade em prol do desenvolvimento da pecuária brasileira, tombando como um bravo nos campos criatórios da Índia, por ocasião em que procurava adquirir matrizes para melhorar o rebanho zebuino de nosso País” — Engº Vicente Balby Reale — Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Pará.

“Senhor Governador Paulo Egydio Martins agradece o convite para as solenidades programadas por essa entidade, associando-se à justa homenagem prestada “in memoriam” a João Martins Borges. — Horácio Penteado, Subchefe da Casa Civil, SP.

“O Clube dos Fazendeiros do Brasil não poderia alheiar-se de tão significativa homenagem, motivo pelo qual expressamos total solidariedade”. — Marco Túlio Prata dos Santos — Presidente do Clube dos Fazendeiros do Brasil, Rio.

“Impossibilitado de comparecer pessoalmente, como era nosso desejo, à cerimônia de homenagem póstuma ao pioneiro do Zebu no Brasil, João Martins Borges, solidarizamos-nos com essa Associação. — Sálvio de Almeida Prado, Presidente da Sociedade Rural Brasileira.

“Agradeço amável convite para participar da cerimônia em homenagem à memória do pioneiro João Martins Borges. Envio meus melhores cumprimentos”. — Antônio Carlos Konder Reis, Governador do Estado de Santa Catarina.

“Envio-lhe sinceras congratulações pelas justas homenagens prestadas pela ABCZ aos pioneiros da pecuária”. — José de Magalhães Pinto, Presidente do Senado Federal, Brasília.

“Congratulo-me com essa entidade, em virtude das homenagens aos pioneiros, de alto significado cívico. Apraz-me augurar aos atos a merecida repercussão”. — Divaldo Suruagy, Governador do Estado de Alagoas.

CANAFÍSTULA CONFIRMA LIDERANÇA NACIONAL NA RAÇA INDUBRASIL

Conquistar os mais cobiçados prêmios da raça indubrasil nas mais importantes exposições agropecuárias brasileiras tornou-se uma agradável rotina para a S.A. Fazenda Canafístula.

Desde o momento em que o criador Murilo Dantas resolveu, com coragem e pioneirismo, tirar o indubrasil da posição de inferioridade em que se encontrava diante das demais raças zebuínas, as vitórias se sucederam sem parar.

E não foram vitórias particulares da Canafístula.

Foram conquistas que a Canafístula divide com prazer com toda a pecuária brasileira.

Pois o novo gado indubrasil, redescoberto e revalorizado pela Canafístula, é motivo de orgulho para todos os criadores deste país.

Os mais expressivos recordes de desenvolvimento ponderal, o elevado índice de fertilidade das matrizes, o crescente valor comercial dos animais descendentes das melhores linhagens - tudo isso são vitórias mais importantes que as taças e medalhas acumuladas pela Canafístula.

Aliás, as premiações decorrem exatamente da comprovação e do reconhecimento, por parte das comissões de julgamento das principais exposições do Brasil, dos excepcionais resultados da seleção conduzida pela Canafístula.



A marca dos campeões ganhou o tri-campeonato, medalha de ouro e mais 7 prêmios na Exposição de Aracaju/75

AQUI ESTÃO CAMPEÕES DA

A Exposição Agropecuária de Aracaju é atualmente, uma das mais importantes mostras de gado indubrasil do país.

Concorrendo com animais provenientes de outras importantes seleções indubrasil, a Canafístula conquistou 7 primeiros prêmios com 10 animais inscritos, além de levantar os troféus mais expressivos em disputa.

Nas fotos ao lado, V. vai conhecer os novos campeões da Canafístula.

E aqui está a relação dos prêmios da marca dos campeões:

MEDALHA DE OURO
GOVERNO DO ESTADO DE
SERGIPE'. Pela terceira vez
consecutiva, a representação da
Canafístula conquistou este
prêmio, que é o principal da
Exposição.

GRANDE CAMPEAO
DA RAÇA. Berrante da
Canafístula.

CAMPEÃO TOURO
JOVEM. Berrante da
Canafístula.

CAMPEÃ SENIOR.
Estrela da Canafístula.

MELHOR CONJUNTO
DE PROGÊNIE DE PAI.
Conjunto de filhos de Veterano da
Canafístula.

MELHOR CONJUNTO
DE RAÇA. O mesmo conjunto de
filhos de Veterano da Canafístula.

CAMPEÃ BEZERRA.
Marimba da Canafístula.

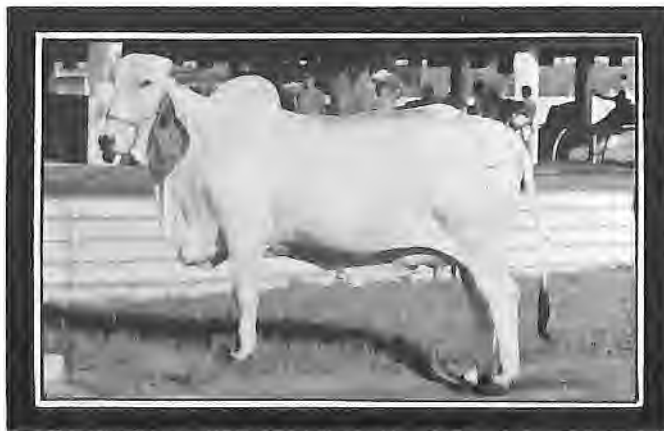
2º PRÊMIO.
Tigre da Canafístula.

2º PRÊMIO.
Canadá da Canafístula.

1º PRÊMIO.
Paloma da Canafístula.



FILHOS DE VETERANO DA CANAFÍSTULA
➤ Melhor conjunto de raça e melhor conjunto de
progênie de pai. ◀



ESTRELA DA CANAFÍSTULA
Campeã Senior e Bicampeã da Exposição de Aracaju.
➤ Peso: 755 Kg. - Idade 42 meses ◀

OS NOVOS CANAFÍSTULA.



➤ MARIMBA DA CANAFÍSTULA
Campeã Bezerra. ◀
Peso: 400 Kg. - Idade 14 meses



➤ PALOMA DA CANAFÍSTULA
1º Prêmio da categoria. ◀
Peso: 380 Kg. - Idade 12 meses



➤ CANADA DA CANAFÍSTULA
2º Prêmio da Categoria ◀
26 meses, 700 quilos.



➤ TIGRE DA CANAFÍSTULA.
2º Prêmio na categoria ◀
15 meses - peso 505 Kg.



**Diante destes resultados, fica definitivamente comprovado:
Indubrasil é com a Canafístula. Também na Inseminação Artificial.**

A expressão "Indubrasil é com a Canafístula" não é apenas um slogan, mas sim uma verdade reconhecida por todos os criadores.

Agora a Canafístula acaba de tomar duas providências que consolidam sua posição como empresa líder no panorama da pecuária brasileira.

Democratização dos campeões da Canafístula através da inseminação artificial.

Os principais reprodutores da raça indubrasil estão agora ao alcance de qualquer criador.

Quem quiser sêmem dos touros Botafogo e Comandante da Canafístula deve fazer seu pedido diretamente com a Cianb. *

Quem preferir o campeão Veterano da Canafístula deve fazer seu pedido diretamente à Sotave. **

2 - Venda de tourinhos indubrasil através de planos de financiamento superfacilitados.

Esses tourinhos são filhos e netos dos principais reprodutores da Canafístula -

são comprovadamente melhoradores de rebanhos e podem ser adquiridos agora para o pagamento a longo prazo. Você só vai pagar esses tourinhos depois que seus primeiros filhos tiverem nascido e a alta qualidade da sua produção puder ser verificada.

Venha comprovar esta verdade: Indubrasil é com a Canafístula.

Também na Inseminação Artificial.



S.A. FAZENDA CANAFÍSTULA MD

RUA JOÃO PESSOA, 85 - Fones DDD (0792) 2069 e 2763 - ARACAJU - SERGIPE

** Sotave Nordeste: Av. Cons. Rosa e Silva, 1997 - Fones (0812) 22-4082 e (0812) - 28-2415 - Recife - Pernambuco

* Cianb - Central de Inseminação Artificial Nhozinho Barbosa Ltda. - Rua Ademar de Barros, 548 - fones 2666 e 2692 - Ituverava - S.P.



**GALEÃO DA PASSA
TEMPO -
Reg. 81.
Campeão Nacional
em 1961.**

**PITOMBA DA
BELA OLINDA
RG. 644.**



Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba — MT

PIRAGYBE LOPES CANÇADO

SELEÇÃO DE GIR, NELORE, JUMENTOS DA RAÇA PÊGA E
CAVALOS MANGALARGA

End. p/ correspondência: R. Segismundo Mendes, 26 — 1.º andar — Fone: 32-1518
(Res. tel.: 32-3368 — Uberaba — MG)

VR
DA BELA OLINDA

CAMPANHA PARA EXTENSÃO DAS PROVAS ZOOTÉCNICAS

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, com a finalidade de proporcionar aos criadores a obtenção de dados de produção para avaliação e melhoramento genético das Raças Zebuínas, está estendendo para todas as suas Delegadas, Filial e Escritórios Técnicos Regionais de Serviço de Registro Genealógico, as Provas Zootécnicas. Os criadores de posse dos dados de produção de seu rebanho, dos dados de peso correlacionados com a produção de carne nas raças com essa finalidade, ou dados de produção de leite nas de aptidão leiteira, através da média de produção dos filhos de determinados reprodutores, poderão analisar ou avaliar o valor genético e empreender uma seleção segura e objetiva. Os criadores brasileiros muito progresso obtiveram com as raças zebuínas importadas da Índia a partir do fim do século passado, através da seleção das características externas dos animais, dentro dos padrões estipulados pelo registro genealógico. Chegou o momento de consolidar e resguardar este patrimônio genético através do registro e análise de dados ponderais com a finalidade da produção econômica da carne e do leite. Objetivar no gado para corte

maior produção econômica de carne em menor período ou seja maior velocidade de ganho em peso. Com este objetivo a A.B.C.Z., com apoio financeiro do Ministério da Agricultura está assinando contratos com as Associações, Delegadas para a execução do Registro Genealógico nos Estados, com repasse de recursos financeiros, para subsídio à instalação e custeio das Provas Zootécnicas, possibilitando toda a assistência aos criadores de Pecuária Seletiva. Através da visita de Diretores e Técnicos da A.B.C.Z., foram assinados os seguintes contratos nas Sedes das Associações, Delegadas e Filial:

- Em Recife — Pernambuco — com a Sociedade Nordestina dos Criadores para execução das Provas Zootécnicas na área dos Estados de Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte.
- Em Campina Grande — Paraíba — com a Sociedade Rural da Paraíba para a execução das Provas Zootécnicas na área do Estado da Paraíba.
- Em São Paulo — Capital — com a Sociedade Rural Brasileira para a execução das Provas Zootécnicas na área do Estado de São Paulo.
- Em Londrina — Paraná —

com a Sociedade Rural do Paraná, para a execução na área do Estado do Paraná.

- Em Goiânia — Goiás, com a Associação Goiãna dos Criadores de Zebu, para execução na área do estado de Goiás.
- Em Curvelo — Minas Gerais, com a Associação Mineira dos Criadores de Zebu, para execução das Provas Zootécnicas na área dos municípios compreendidos entre Corinto e Pedro Leopoldo.

Dentro deste programa está se estendendo ou intensificando o controle de produção através das Provas Zootécnicas em conjugação com o Registro Genealógico nos Escritórios Técnicos Regionais da A.B.C.Z., nos seguintes estados: Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso e Rio de Janeiro.

Estatística atualizada das Provas Zootécnicas em execução pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu "ABCZ", nas raças zebuínas.

Ano de 1.975: — Controle do Desenvolvimento Ponderal "CDP" Sede, Escritórios e Sociedade Nordestina dos Criadores, 8.694.

— Prova de Ganho de Peso "GP" Sede e Sociedade Rural Brasileira, 462.

Seleção para Leite (controle Leiteiro) "SPL" Sede e Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, 412.

CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL

A N O S	INSCRIÇÕES ANIMAIS
1.968	996
1.969	200
1.970	5.055
1.971	4.685
1.972	4.216
1.973	3.544
1.974	4.591
1.975 Previsão	4.170
1.976 Previsão	20.549
T O T A L	48.549

Estatística do Controle de Desenvolvimento Ponderal "CDP", em execução, levantamento em 30/09/75 (por estado) :

FAZENDAS ATENDIDAS PELA SEDE

MINAS GERAIS :

Afrânio Machado Borges —
Faz. Laranjeira — Uberaba -
MG — GY — 17; Agro
Industrial Amália S/A —
Fazenda Amália — Santa
Rosa Viterbo - SP — NE — 92;
Agro Pecuária Lagôa da Serra
— Faz. Lagôa da Serra —
Sertãozinho - SP — GY — 120;
Adalberto Rodrigues da
Cunha, — Faz. São Luiz —
Uberaba - MG — GY — 57;
Agro Pecuária Monte Sereno
S/A — Faz. São José —
Padrópolis - SP — GU — 181;
Baudílio Biagi — Faz.
Fazendinha — Brodosqui - SP
— NE — 120; Central
Paulista Agro Pecuária e
Com. Ltda. — Faz. Barrinha
SP — NE — 577; Edilson
Lamartine Mendes — Faz.
Reunidas L3 — Uberaba - MG
— NE — 42;
Edilvio Baptista Mendes —
Fazendas Reunidas L3 —
Uberaba - MG — NE — 61;
Edmundo Cruvinel Borges —
Faz. Santa Ewiges — Uberaba
- MG — GY 47; Fazenda das
Quatro Meninas Ind.
Agropecuária Ltda. — Faz.
das Quatro Meninas —
Botucatu - SP — GY e GU 36;
Gaudência Biagi — Faz. Santa
Maria — Serrana - SP — NE
— 76; Humos Agrícola S A
— NE — 50; Jandiro Vilela de
Freitas — NE, GY N.V.M —
221; Faz. Canaã — Canápolis
- MG — José Eduardo de Faria
Lima — Faz. Santa Helena e
Jacirema — Miguelópolis —
SP — NE e GY — 246
Lamartine Mendes — Faz.
Reunidas L3 — Uberaba - MG
NE — 74; VVa. Dr. Luiz
Humberto Cunha
Guimarães — Faz. São
Pedro — Sertãozinho e Faz.
Jacaré — Paranaiguara -
GO — NE — 464; Lúcio
Ferreira Borges — Faz. Santa
Terezinha — Conquista - MG
— OB — 54

GU-NE 2; Dr. Achilles Scatena
Simioni — NE 8; Baudilio
Biagi NE 4; Agro Pecuária
Primavera S/A NE.NE.V.M 5;

Carlos Eduardo Assumpção
Novais — NE 3; Maria Neuza
Consoni Guimarães — NE 7;
Carlos Tourinho de Abreu —
NE 4; Agro Industrial Amália
S/A — NE 5; Geraldo Moacyr
Bordon — NE 8; Agro
Pecuária Lagoa da Serra Ltda.
— NE-GY 14; Dr. Jorge
Scweizer — NE 8; Dr. Gilberto
de Almeida Prado — GU 10;
Dr. Gilberto Camilo Dacchece
e Outros — NE 5; Miklós
Jámos Naday — NE 6;
Arnaldo de Almeida Prado —
NE 5; Jandiro Vilela de
Freitas — NE 7; Miguel
Barillari — NE 8; Dr.
Fernando de Souza Ferreira
Lima — NE.V.M. 5;
Sebastião de Almeida Prado
— NE.V.M. 8; Dr. Rodolpho
Ortemblad — NE.V.M./MTT
8; Empresa Brasileira de
pesquisas Agro-Pec. — MTT
10; DENA - Empreendimentos
e Participações — MTT 3;
Dr. Livio Maizoni — MTT 5;
Total 213.

TESTE PROGENIE

PARA PESO

1.974 — REPRODUTORES:
Chashmã VR — Reg. 5389 —
Criador: Dr. José Humberto
R. da Cunha; CAMAROTE —
Reg. H-401 — Criador: Dr.
Noel de Souza Sampaio;
Ambaru — Reg. 6905 —
Criador: Aloisio Rodrigues da
Cunha; Delfim — Reg. H-211
— Criador: Olegário Tibery e
Outros.

1.975 — REPRODUTORES :
Ambaru — Reg. 6905 —
Criador: Aloisio Rodrigues da
Cunha; Manejo — Reg. A-1317
— Criador: Antonio Alberto
de Barros; Krishna P. — Reg.
8482 — Criador: Dr. Carlos
Ivan de Oliveira; Ardente —
Reg. 3373 — Criador Gilberto
Caetano Ribeiro; Fratesch-SC
— Reg. A-1314 — Hely
Caetano Ribeiro; Hilianto —
Reg. 9068 — Criador: João
Carlos Prata Rezende.

— IB — 54; Lauro Machado
Borges — Faz. Palmeiras —
— Veríssimo - MG — IB — 38;
Dr. Noel de Souza Sampaio —
Fazenda Oriente — Uberaba

MG — NE.V.M. 54;
Organização Mário de
Almeida Franco S/A —
— Agro-Pecuária — Fazenda
São Geraldo — Uberaba-MG —
Gu Ne.V.M 249; Miguel
Barillari — Faz. São Luiz —
Jardinópolis-SP — NE e GU
294; Org. Dr. Wanderley
Andrade — Faz. São Gabriel —
Conquista - MG — IB 154;
Ovidio Miranda Brito — Faz.
Santa Marina — Araçatuba-SP
— Ne.V.M 643; Rivaldo
Machado Borges GY 85; Dr.
Roberto Cortêz Magalhães
Gomes — Faz. Dourados —
Conquista-MG — IB 154;
Sérgio Amado Acêdo — Faz.
das Primas — Prata-MG —
NE.V.M 85; Total 4.456.

PERNAMBUCO — ALAGOAS E RIO GRANDE DO NORTE

Dr. José Inojosa de Andrade
Munic. Timbaúba-PE — NE
412; Francisco de Paula C. A.
Brennand — Munic. Recife-PE.
— NE 229; Emilio Eliseu
Maya de Omena — Munic.
Cacimbinhas-AL — NE 295;
José Porfírio de Andrade
Moraes — Munic. Limoeiro-PE.
NE 16; John Raymond Francis
O. Clark — Munic.
Coruripe-AL — NE 94;
Octaviano Heraclio Duarte —
Munic. Limoeiro-PE —
GIR-IB-GU-NE 257; José
Adolfo Pessoa Queirós Filhos
— Surubim-PE — NE.V.M 12;
Cia. Pecuária e Agrícola do
Norte — Santa Cruz — R. G.
do Norte — NE 10; Sociedade
Agro Pastoral de Pernambuco
Ltda. — Munic. Recife-PE —
NE 12; Universidade Federal
Rural de Pernambuco —
Munic São Lourenço da Mata-
PE — GIR-NE 28; José
Henrique Filho — Munic.
Carpina - PE — IB 198; Luiz
Gomes Maranhão — Munic.
Limoeiro-PE — IB 20;
Joaquim Gonçalves Guerra —
Munic. Carpina - PE — IB 27;
Dr. Moacyr Brito de Freitas —
Munic. Pesqueira-PE — GU
102; Rais Industrial Agro
Pastoral S/A — Munic.
Amaragi-PE — GU 54;
Governo do Estado — DPA —
Munic. Garanhuns-PE

SERGIPE :

Estatística do Controle de Desenvolvimento Ponderal "CDP", em execução, levantamento em 30/09/75 (por estado) :
Agropecuária Manoel Gonçalves — Faz. Ladeirinha — Japotã — Ne-IB — 120; Departamento Nac. de Obras contra as secas campo agro-Pecuário de N. Sra. da Glória. Nossa Senhora da Glória — Ne — 16; José Lauro Menezes Silva — Faz. São Félix — Frei Paulo — IB — 28; S/A Fazenda Canafistula — Faz. Canafistula — Nossa Senhora da Glória — IB — 154; Total — 318 animais.

MATO GROSSO :

Instituto de Pesquisas Agro-Pecuária do Oeste I.P.E.A.O — TEREMOS — Ne — 47; Walter Guaritá Marques e Torres H. R. da Cunha — Fazenda São Sebastião do Ipacará — Dourados — Ne — 38; Total — 85 animais.

BAHIA :

Deolisano Rodrigues de Souza Faz. Pampulha — Lagedão — BA — MTT e NE — 270; Erwin Morgenroth — Fazenda Paineira — Mundo Novo — BA — NE — 295; Lutz Viana Rodrigues — NE — 152; Superintendência do Vale do São Francisco — Faz. Escritório Regional do Formoso — FORMOSO - BA — NE — 393; Sociedade Civil Morro de Pedra Ltda. — Faz. Morro de Pedra — BOA VISTA DO TUPIM - BA — NE — 70; Secretaria da Agricultura — DPAP — Faz. Manoel Machado — ITAMBÊ - BA — 117; Tourinho de Abreu & Filhos — Faz. Reunidas Água Branca — JEQUIÊ - BA — NE — 225; Total — 1522 animais.

FAZENDAS

CAMPO ALEGRE e BURITI
Itapagipe - MG

CHACARA ESTRÊLA DO
ORIENTE E ESTÂNCIA
PROGRESSO
Campina Verde - MG

PROPRIETÁRIO
CONRADO PAULA QUEIROZ
apresenta:



OURO BRANCO - Cont. 078, 25 meses/605 Kgs. Reservado Grande Campeão Junior na Expo de Campeões BH/74. Filho de Estupendo.



MARQUEZA - Cont. 080 - 25 meses/450 Kgs. Filha de Estupendo. Campeã Bezerra em Campina Verde/73. 2.º premio em BH/74.



ARAPONGA - 27 meses, 410 Kgs. Filha de Estupendo. 1.º premio Reg. e Global em Campina Verde/74.

VISITEM A ESTÂNCIA PROGRESSO E ADQUIRA UM NOTÁVEL REPRODUTOR.

Leia

Assine e

Divulgue

"O ZEBU NO BRASIL"

oficinas próprias

1 ano Cr\$ 200,00

2 anos Cr\$ 350,00

Cx. Postal, 96 - Fone: 32-3303

Uberaba — MG

RODAL-SET

Livros

Jornais

Revistas

Cartazes

Plastificação

Folhinhas

Calendários

Rua Olegário Maciel, 23 a 25

Fones: 32-0280 e 32-0281

Uberaba — MG

LIDER * O BOI «POPULAR»

GRANDE CAMPEÃO NA
EXPOSIÇÃO DE
CAMPO GRANDE-MT



LIDER - Aos 40 meses, pesou 955 Kgs. Filho de FAIDÁ. Campeão Junior em Corumbá e Aquidauana - MT. Campeão Touro Jovem em Corumbá e Aquidauana - MT. Reservado Grande Campeão em Dourados - MT. 1.º prêmio, Campeão Senior e Grande Campeão da Raça em Campo Grande - MT/75.

VENDA DE SÊMEN À CARGO DA CIANB

500 matrizes Nelore L. F. em Regime de I. A.

FAZENDA PETRÓPOLIS

Miranda — MT

Prop.: PEDRO PEDROSSIAN

End. p/ corresp.: Av. Santo Antonio, 95 — Fone: 4-8676
Campo Grande — MT

CRIAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE EXEMPLARES DAS RAÇAS ZEBUINAS

PARCERIA: Risolando Ferreira Sucupira e Djalma Ferreira Rocha (Surah)

FAZENDA SANTA FÉ (a 28 km. de Uberaba (MG))

Prop.: Djalma Ferreira Rocha (Surah)

End. p/ corresp.: Rua Senador Pena, 68 - Tel.: 32-2835

UBERABA - MINAS GERAIS



LONDON DA S. JOSÉ - Cont. 1551 - filho de Chummak e Boceira. 22 meses.



LAMAK DA S. JOSÉ - Cont. 1550 - 22 meses - Filho de Chummak e Zeladora.



LASSAN - Cont. 1526 - 18 meses - 520 kg. Filho de Chummak e Tardinha. 1º Prêmio na III EXPOINGÁ - Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão em Curitiba/74 - Campeão Júnior e 1º Prêmio da 6a Categoria em Umuarama/75 - 1º Prêmio na Categoria na III EXPOINEL.

ESTÂNCIA SUCUPIRA

a 8 Kms. de Londrina - PR

Proprietário: RISOLANDO FERREIRA SUCUPIRA

End. p/ Corresp.: Rua Santos, 1.112 - Fone 22-4988

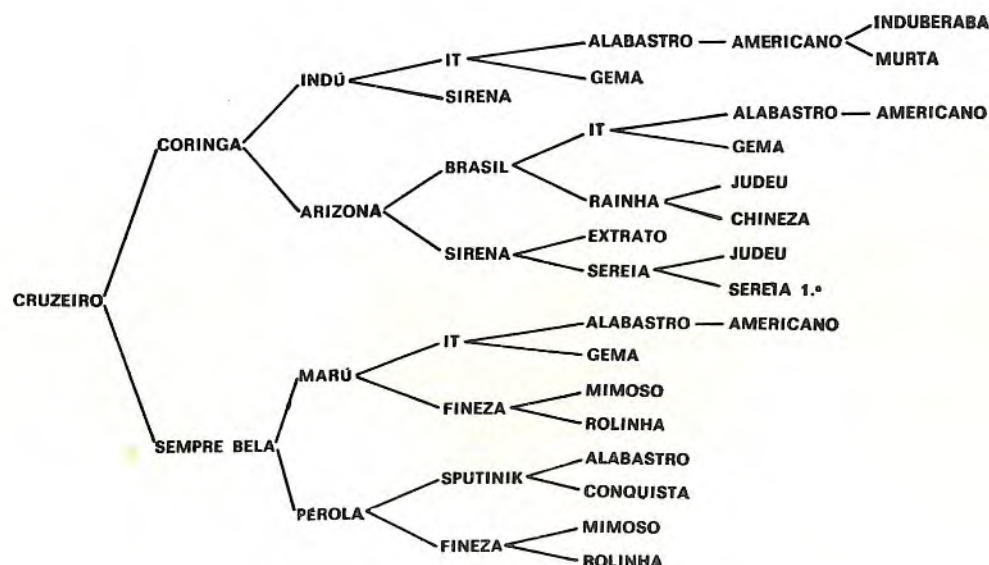
LONDRINA - PARANÁ

(VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES
DAS MAIS ALTAS LINHAGENS)



marca
75
do gado

CRUZEIRO É ISTO:



FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM e FORNO DE BOLO

SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL E NELORE

Criação em parceria:

Dr. MARCILIO DE ALMEIDA PIRES
R. Rui Barbosa, 1 — Pedra Azul — MG

WALDEMAR MOREIRA
R. Afonso Pena, 538 — fone: 3230 — Araguari — MG

NOVO REGULAMENTO

O novo Regulamento do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas entrou em vigor no dia 15 de novembro, com alterações nas siglas dos Certificados, prazo de Comunicações, Inseminação Artificial, Provas Zootécnicas.

Com referência aos novos Certificados, a A.B.C.Z., com o intuito de proporcionar aos criadores um melhor e mais rápido atendimento, está enviando a seguinte informação: a-o Certificado de Registro Genealógico passou a denominar-se Registro Genealógico de Nascimento - C.R.N.; b-o Certificado de Registro Genealógico passou a denominar-se Certificado de Registro Definitivo - C.R.D.; c-de comum acordo com o Ministério da Agricultura e para atender aos Convênios Internacionais, foi também modificada a nomenclatura de classificação dos animais: PO- Puro de Origem-incluindo todos os animais ex-LF; PC - Puros por Cruzamento - incluindo todos os animais ex-LF; LA - Livro Aberto - incluindo o grupo étnico em verificação -Mocho Tipo Tabapuã e outras variedades que surgirem(sem alteração). d-os Certificados emitidos pelo criador - de Registro de Nascimento(ex-Certificado de Controle Genealógico) a serem expedidos, sem prejuízo da legitimidade dos emitidos anteriormente, até a sua total extinção, serão emitidos pelos criadores, em modelo reduzido e simplificado, constando a genealogia apenas de pai e mãe. Serão válidos oficialmente após a assinatura do Diretor do Serviço(ou seu preposto) e autenticados com o Sinete do Serviço; e-Certificados não emitidos pelos criadores- 1-o certificado de Registro Definitivo:PO,PC e LA, com toda a Genealogia,conserva o mesmo tamanho do modelo em vigor; 2-os Certificados de Registro de Nascimento com genealogias

completas; 3-os Certificados

emitidos pelo Serviço de Provas Zootécnicas da A.B.C.Z.

PROVA ENCERRADA

A Prova de Ganho em Peso promovida pela A.B.C.Z.,em Uberaba, encerrou-se no dia 8 de novembro, juntamente com o 5.º Leilão Nacional de Zebu.

Participaram 250 animais das raças Nelore e sua Variedade Mocha, Indubrasil, Gir e Guzerá.

Foi analisada a progênie dos seguintes reprodutores: Ambaru-Reg.6905,NE,16 filhos, de Aloísio R.da Cunha; Manejo, A13k7,NE,10 filhos, de Antônio A.de Barros;Ardente-Reg. 3373,NE,8 filhos,de Gilberto de A.Prado;Fratesch-Reg.A1314,NE,8 filhos, de Hely Caetano Ribeiro;Hilianto-Reg.9068,NE,9 filhos, de João C.P.Rezende; Krishna P.- Reg. 8482,GY,16 filhos, de Dr. Carlos de Oliveira.

NOVOS PRODUTOS

O Conselho de Política Aduaneira(CPA) do Ministério da Fazenda, inclui novos produtos químicos na relação de materiais que recebem isenção de imposto de Importação quando destinados exclusivamente às atividades agropecuárias.A Resolução de nº 2.359/74, foi assinada no dia 8 de outubro, pelo Presidente do Conselho, Ministro Mário Henrique Simonsen, e publicada no Diário Oficial da União dia 22 do mesmo mês.

Foram introduzidos os seguintes produtos: dietildifiofosforimetil-3-cloro-6-benzoxalozona(Phosalone), na concentração mínima de 97% ; -2-tetiobutil-4-(2,4-dicloro-5-isopropiloxifenil) -1,3,4-oxadiazolina-5-on (Oxidazon), na concentração mínima de 97% ; 4-terbutil-2-clorofenilmetilmetilfosforoamidato (Ruelene), na concentração mínima de 92% ; 3,5-dicloro-2-6-dimetil-4-piridinol(Coyden Técnico), na concentração mínima de 98% ; Concentrado

de Tisosina Granulado(Fosfato de Tisosina), na concentração mínima de 90% , encerrando com atividade não menos de 200mg de tisosina base, programa de concentrado quando determinada pelo método microbiológico turbinométrico, utilizando-se cepa de Staphilococcus aureus.

ÁLCOOL

A fixação de um preço considerado justo para a tonelada de cana, é condição básica para que os produtores mineiros possam participar de forma mais efetiva no programa nacional de produção do álcool para mistura na gasolina.

Esta foi a conclusão dos membros da Comissão Especial de Cana-de-Açúcar da Federação da Agricultura de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

Os produtores estão cientes de que a produção necessária de álcool somente será atingida com o aumento de dois terços da produção atual da cana.

O preço, fixado em Cr\$80,00 a tonelada, poderá ser corrigido para a próxima safra e a Comissão Especial está cuidando que seja feito um levantamento dos custos atualizados por hectare plantado a partir do que, será feita uma série de reuniões que procurará encontrar uma remuneração mais justa para o produtor.

Estas reuniões serão realizadas com as Associações dos Plantadores de Minas, Rio, e Espírito Santo, e com os Secretários da Agricultura, Planejamento e Fazenda dos três Estados.

FOLDVARY

Criador do Super-órgão e Magicfone, o organista Geza Foldvary esteve em Uberaba para as solenidades de sepultamento do pioneiro do zebu João Martins Borges e homenagens aos demais pioneiros que foram à Índia



em busca do "boi do cupim"

Apresentou-se, em outras oportunidades, a príncipes, reis e Presidentes da República do Brasil e demais autoridades de destaque no âmbito internacional.

Nascido em Budapeste, veio para o Brasil, onde radicou-se em São Paulo.

Dedicou-se ao instrumental eletrônico e construiu órgãos que hoje são o que há de mais moderno e avançado no ramo.

FIRMADO CONVÊNIO

A Sociedade Rural Brasileira e a ABCZ assinaram convênio que outorga à SRB as prerrogativas de delegada da ABCZ, para execução das Provas Zootécnicas em todo o Estado de São Paulo.

A iniciativa, com apoio do Ministério da Agricultura, visa intensificar a avaliação dos dados de produtividade das raças zebuínas, com o objetivo de testar reprodutores, principalmente para a inseminação artificial. Estas provas estão sendo levadas a todos os estados brasileiros onde está instalada a pecuária zebuína, através de contratos.

Em São Paulo, serão desenvolvidas ao lado do Serviço de Registro Genealógico, Delegado à Sociedade Rural Brasileira.

ELEFANTAS RECUSADAS

A Prefeitura de Ribeirão Preto já havia aceito a oferta de Orlando Orfei para ficar com duas elefantes do circo do mesmo nome, mas se desinteressou quando soube que

as duas se achavam adoentadas e abandonadas no Zoo do Rio de Janeiro.

O prefeito Welson Gasparini, anunciou a nomeação de pessoal especializado para a administração do zoo, uma vez que em pouco mais de uma semana, este seria o segundo equívoco a ser cometido pelas pessoas que vêm cuidando dos animais pertencentes ao patrimônio municipal.

O primeiro, refere-se à permuta de doze lobos-guará, cada um custando mil dólares, no exterior, por um casal de ursos e mais algumas espécies de pouco valor.

INVESTIMENTO ÁRABE

Utilizando tecnologia das empresas internacionais, alguns grupos árabes, particularmente do Kuwait, estão estudando a possibilidade de financiar operações de pesquisa e exploração em áreas petrolíferas brasileiras.

O início dessas operações com capital árabe poderá atrair volume gradativamente maior de petrodólares para investimentos no Brasil, além de oferecer oportunidade para negociações internacionais, através de contratos.

No entanto, o Brasil deve deixar bem claro o mais rapidamente possível, quais as áreas que pretende delimitar para exploração sob o regime de contratos de risco.

Exemplo britânico: em seus contratos de risco estipula variáveis de pagamento, de acordo com o poço explorado. Um reserva pequena, que trará menos lucro para o explorador, será taxada de maneira mais suave do que uma grande reserva.

AUMENTO DE PRODUÇÃO

As estimativas de preço de produção dos principais produtos da agricultura da Região Centro-Sul (Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), que englobam mais de 80% de sua produção geral, apresentam para a safra

1975/76 da Região Centro-Sul elaborado pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo, órgão da Secretaria da Agricultura do Estado.

POLO IDEAL

Segundo estudo feito por jornalistas ingleses, publicado no "Time" londrino, Minas Gerais foi classificada como um dos mais importantes centros industriais da América Latina, garantindo 40% do aço produzido no Brasil, 30% do cimento, 70% do alumínio e 66% dos minérios em geral.

Porém, faltou referência às extraordinárias reservas de Patos de Minas, que vão proporcionar auto-suficiência de fertilizantes ao Brasil.

Afirmaram ainda que Minas Gerais é um excelente polo para investimentos de toda natureza.

CARNE PARA A NIGÉRIA

É viável a venda de carne bovina para a Nigéria, segundo informações obtidas de fontes ligadas ao comércio de exportação de carnes.

A Nigéria está interessada em comprar, imediatamente, 500 toneladas de carne e, em seguida, receber regularmente, 4 mil toneladas mensais.

Segundo observadores, no entanto, o grande obstáculo para a participação brasileira no mercado internacional continua sendo o alto preço da carne brasileira. "A propósito, recentemente a Argentina vendeu carne para Portugal, a 570 dólares por tonelada. Dessa maneira, de modo algum o Brasil poderá competir no mercado internacional", concluíram.

RECURSOS PARA A AGROPECUÁRIA

O montante de Cr\$ 2.374 milhões foi aplicado pelo Banco do Nordeste, em setembro último, no setor agropecuário da região.

Foram beneficiados 60 mil produtores rurais, diretamente ou através de Cooperativas.

CORREÇÃO É PROBLEMA

Entidades representativas da Pecuária Centro-Sul do País, reuniram-se no último dia 30 de outubro, na Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, onde debateram a extinção da correção monetária nos empréstimos do CONDEPE e importação de carne.

O Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, determinou estudos urgentes à sua assessoria econômica, objetivando uma rápida solução para o problema descrito.

FINANCIAMENTOS EM SÃO PAULO

A distribuição de percentual dos financiamentos rurais deferidos no estado de São Paulo em junho último, revela que houve, em relação a maio, menor participação relativa dos financiamentos concedidos ao custeio agrícola, investimentos pecuários e comercialização de produtos pecuários.

O fato foi contrabalançado por haver uma elevação expressiva no percentual destinado ao custeio pecuário e em menor grau, à comercialização de produtos agrícolas.

Os dados disponíveis evidenciam ainda que o valor total dos critérios concedidos

no período de janeiro a junho do corrente ano, praticamente dobrou em relação ao igual períodos do ano passado, com um valor médio, por contrato, de 55 mil cruzeiros.

O fato se deve ao crescimento verificado nos recursos alocados ao financiamento do custeio pecuário, cujo valor cresceu praticamente sete vezes em relação ao mesmo período do ano anterior, seguido pela comercialização agrícola, o que faz prever aumento da diferença, principalmente se se considerar dois fatos: maior procura dos recursos para o financiamento do custeio do

café, em consequência das geadas e os financiamentos para atividades intercaladas em cafezais geados, com possibilidade de recuperação, e para as culturas de substituição dos cafezais perdidos com o fenômeno, deverão compensar mais que aquela redução.



LEIA E ASSINE

EQUINOS

NO BRASIL

LEILÃO DE ZEBU ALCANÇA ÊXITO

Num total de 18 horas de vendas, foi realizado dias 8 e 9 últimos, em Uberaba, o 5º Leilão Nacional de Zebu, promovido pela ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

Dos 906 animais à venda, 664 foram da raça Nelore, 171 da raça Gir, 51 da raça Nelore Variedade Mocha, 12 da raça Indubrasil e 8 da raça Guzerá, sendo arrecadados Cr\$ 3.050.200,00. Deste total a firma leiloeira Olavo de Gregório vendeu Cr\$479.700,00; a firma Remate Cr\$927.600,00 e a Braspec Minas Gerais 1.642.900,00. Um reprodutor Nelore alcançou o melhor preço de venda, da ordem de Cr\$30.000,00, pela firma Remate.

Estiveram presente Arnaldo Rosa Prata, Presidente da ABCZ, Ângelo Calmon de Sá, Presidente do Banco do Brasil, Mário Pacini, Diretor da 4ª Região Operacional

(GO, MG, DF) do Banco do Brasil, Hélio Moreira Sales, Presidente da Companhia Leco de Produtos Alimentícios, além dos senhores Edywald Soeiro Enrich, Noélio Costa e Deusdeth G. Rocha, representantes do Ministério da Agricultura, que compraram grande número de reprodutores Nelore e Gir para o Estado do Maranhão.

Participaram do Leilão 249 animais oriundos da Prova de Ganho em Peso, que teve como campeões o bezerro Bidu, da raça Indubrasil, da propriedade de Cícero João Borges, com 421 kg. (peso ajustado à idade Padrão de 460 dias) e o bezerro Rabecão da raça Guzerá, da propriedade de Gilberto de Almeida Prado, com 421 kg. "A prova de Ganho de Peso - disse Calmon de Sá - deve ser estimulada, dada a sua importância para o desenvolvimento da Pecuária Nacional, que nunca recebeu um apoio governamental tão grande como nestes últimos 18 meses.

Em 75 aplicações na Pecuária mais de 5 bilhões, só em financiamentos para os criadores".

ROTAL-SET

Livros

Jornais

Revistas

Cartazes

Plastificação

Folhinhas

Calendários

Rua Olegário Maciel, 23 a 25

Fones: 32-0280 e 32-3303

Uberaba — MG

FAZENDA SÃO JOSE DO BEBEDOURO

Município de Frutal - MG

Prop.: Dr. ARY ANDRADE — Administração: CIRO Q. DE SOUZA

End. p/ corresp.: Rua Bias Fortes, 129 - Frutal - Minas Gerais

Fone 20-30



← REQUIETO - 15 meses - 390 kg. Filho de Dolar. 1º Prêmio, Campeão Júnior e Grande Campeão na Exposição de Frutal - 1975.

BIAR - 54 meses - 730 kg. Filho de Rupano - 2º Prêmio, Reservado Campeão Senior na Exposição de Frutal - 1975. →



← RARO - 13 meses - 271 kg. Filho de Dolar. 1º Prêmio, Reservado Campeão Júnior.

A IMPORTÂNCIA DA ADUBAÇÃO FOLIAR NA NUTRIÇÃO VEGETAL

Um dos problemas mais importantes da tecnologia agrícola reside na **NUTRIÇÃO VEGETAL**. Até agora, julgava-se que a alimentação das plantas estava equacionada e subordinada pelos valores N. P. K. como macronutriente primário e pelo Cálcio, Magnésio e Enxofre, como secundários. A agronomia, através da química agrícola e da fisiologia vegetal, demonstra-nos hoje, que estávamos enganados quando assim pensávamos. As plantas, além dos macronutrientes primários e secundários, também **EXIGEM** os micronutrientes para o seu equilíbrio fisiológico, o que dá como resultado, maior produção agrícola e melhores produtos. Deste modo, devem ser reduzidos os valores quantitativos dos adubos de solos em 25/30%, transportando esta economia para a aquisição de **MICRONUTRIENTES**, através de **ADUBOS FOLIARES**. O que são os **MICRONUTRIENTES**? São **NUTRIENTES ESPECÍFICOS**, que ativam diversos sistemas de enzimas; que determinam reações essenciais do metabolismo vegetal que processam as formações de clorofilas; que estabelecem valores fisiológicos normais, desde a raiz até os frutos. Ora, uma planta normal sob o ponto de vista fisiológico, e que é acionada por determinados valores químicos minerais, torna-se forte, resiste às doenças e

pragas e é altamente produtiva. Fixa-se mais no solo, com boa formação e distribuição de raízes, radículas, "pelos absorventes" e nodosidades perfeitas. Os caules, tanto os fibrosos, como os lenhosos e, sobretudo os vasos condutores das seivas, apresentam-se sadios o que empresta à própria seiva, condições orgânicas e minerais de grande concentração nutritiva, sem o que não pode haver desenvolvimento da própria planta. As folhas são fisicamente robustas e perfeitas, bem dosadas nas suas formações, sobretudo nas suas colorações naturais, com o seu cheiro característico, com os estômagos livres, desentupidos, acionando uma perfeita respiração e aptos a receberem facilmente novas doses de fertilizantes foliares, sem falarmos da absorção fácil pelas folhas, da própria umidade atmosférica. As flores fixam-se, bem formadas, aptas a formarem frutos sadios e em quantidade, porque os **MICRONUTRIENTES** equilibram de tal forma toda uma vida orgânica, inclusive facultando o aproveitamento total dos **MACRONUTRIENTES**, através das raízes fortes, que projetaram "pelos absorventes" eretos, desentupidos, desde as nodosidades, capacitados portanto, a uma nutrição bem equacionada nos seus valores minerais. Os **MICRONUTRIENTES** principais são **CÁLCIO**,

MAGNÉSIO, **ENXOFRE**, **FERRO**, **ZINCO**, **COBRE**, **MANGANES**, **BORO**, **MOLIBDÊNIO**, **CLORO**, **COBALDO**, **IODO**, e **NÍQUEL**. Sabemos pela "Lei do Mínimo", de Liebyg, que é tão importante uma unidade qualquer destes elementos como as unidades de Macros, quer secundários. A planta não pode viver e muito menos produzir sem um equilíbrio perfeito. Por esta razão surgiu no mercado internacional e, sobretudo nos países adiantados, o **ADUBO FOLIAR**, responsável direto pela introdução dos **MICROELEMENTOS** na vida orgânica das plantas. Este adubo tem seu consumo aumentado anualmente em proporções geométricas em todas as culturas, porque acelera, melhora, e aumenta a produção entre 20 e 120%.



LEIA E ASSINE
EQÜINOS
NO BRASIL

FAZENDA SANTA MARGARIDA

marca



registrada

Município de Itambé - PR

de

ANTÔNIO WALTER LEROSA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES MOCHO E PADRÃO

marca



registrada



HOMOZIO DA SC
53 meses - 850 kg.

Rolex

Brâmide - Importado

Despesa VR

Organista VR

End.: Fazenda - Itambé (PR) - Caixa Postal 35 - Res.: Rua Bahia, 254 - 8º andar - Fones: 66-1115 e 67 9706 - São Paulo - SP

ABATE

"A estiagem - a mais grave nos últimos 30 anos em todo o Oeste de São Paulo - a geada e mais a queima de muitas pastagens, acidentalmente, são fatores que, este ano, determinarão uma substancial queda na oferta de carne verde no mercado brasileiro.

De novembro a janeiro o Governo brasileiro terá que importar o produto ou autorizar o abate de bois com menos de 15 arrobas de peso". (Orlindo Tedeschi, Presidente da Cooperativa Agropecuária do Brasil Central)

ECOLOGIA

"A devastação de florestas no Brasil é um problema histórico que sempre esteve ligado a fatores econômicos e em determinadas épocas o próprio Governo incentivou a exploração de madeira como uma fonte de renda, a exemplo de Araucária no Sul do País.

"Nunca houve a preocupação de replantar e isto resultou na extinção total ou parcial de várias espécies". ((Paulo Nogueira Neto, Secretário Especial de Meio Ambiente)

ANO DO COMPRADOR

"Este ano de 1975, até o momento, é o Ano do Comprador, não só pela excelente oferta de animais, em número e em qualidade, como principalmente pelos preços compensadores até agora registrados". (José Bernardo de Medeiros Neto, Diretor do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul)

IMPORTAÇÃO I

"A compra de carne uruguaia não contraria os interesses do pecuaristas brasileiros, já que não se destina ao mercado interno, mas apenas para aqui ser industrializada e, depois, exportada". (Mário Henrique Simonsen, Ministro da Fazenda)

IMPORTAÇÃO II

"Embora os pecuaristas brasileiros a importação de carne uruguaia tenha sido considerada danosa à sua economia, sabe-se que a iniciativa brasileira teve dois motivos essenciais : um, político, outro econômico.

"Importando a carne uruguaia para industrializar, o Brasil ajuda aquele País vizinho a sair de uma crise financeira pela qual está passando, tendo assim, alto significado para a política internacional.

"Internamente, permitirá a nossos frigoríficos aumentar suas possibilidades de faturamento no mercado internacional de carne industrializada, principalmente no Mercado Comum Europeu". (Diário de São Paulo)

ABASTECIMENTO

"O abastecimento de carne congelada no Rio de Janeiro e São Paulo está se processando dentro da melhor normalidade para um período de entressafra, e posso garantir que ela sustentará a demanda de paulistas e cariocas até o final de novembro". (José Antônio Arregui, Secretário Executivo do Conselho Nacional de Abastecimento)

FERTILIDADE

"São frequentes as críticas relativas ao baixo desfrute do rebanho brasileiro.

Isto provém da falta de alimentação adequada e manejo deficiente do gado. Lógico, é apenas uma parte do problema. A baixa fertilidade pode ter muitas causas. Às vezes tem origens genéticas. Outras vezes é adquirida.

"Um animal fértil é colocado em cabanha e passa a ser vítima de um regime que consiste em muita comida e pouco exercício. Isso reduz a fertilidade.

"Em Esteio, RS, foi lançada a Prova da Fertilidade. O animal ali adquirido terá a função básica e precípua de um reprodutor. Obviamente, vai aumentar a produção tendo-se isto em vista, dadas as qualidades dos animais de produtividade". (Al Neto, Diário do Povo, RS)

NORDESTE

"A grande diretriz que o Nordeste Brasileiro está consolidando agora, tem como base a industrialização e a modernização do setro agrícola no seu sentido mais autêntico.

"Isto é, desenvolvendo atividades agropecuárias cabíveis na região e com vantagens relativas de preço em relação ao Centro e o Sul cada vez mais significativas.

"Isto na proporção da modernização e ampliação do setor que formos capazes de realizar.

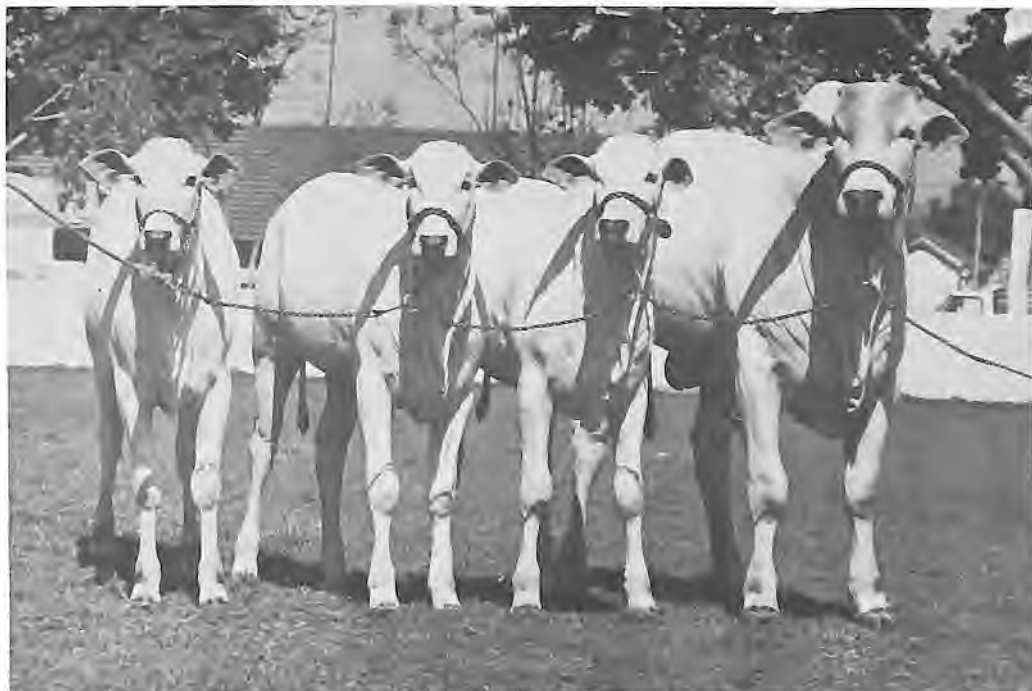
"Os mecanismos de preços estão demonstrando que à medida que os recursos financeiros são colocados em quantidade à disposição do setor privado, ele tem reagido, ampliando suas atividades agrícolas". (Professor Miguel Colassuono)



FAZENDA SANTA MARTA

VR NAVIRAI — MATO GROSSO VR
CLAUDIO SABINO CARVALHO

End. p/ corresp.: Rua Senador Pena, 55 — Apto. 102 — Fone: 32-3155
Uberaba — MG



CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE - (Mãe: **BADÊ** - Pai: **CHUMMAK**)

Campeão em Campo Grande - 75

Campeão em Ponta Porã - 75

Campeão em Uberlândia - 75



CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI - Melhor Conjunto da Raça - (Filhos de **CHUMMAK**)

na III Grande Biental de Uberlândia - 75

Campo Grande - 75

Ponta Porã - 75

Na Chácara São Paulo

HÁ SEMPRE O REPRODUTOR QUE VOCÊ PROCURA
VENDAMOS PERMANENTEMENTE EXEMPLARES DAS MAIS
FAMOSAS LINHAGENS DO PAÍS

1º Prêmio e Campeão Junior na FACIT
DE JALES/74, 1º Prêmio e Reservado
Campeão Touro Jovem na FACIT/75.
Premiado em Sertãozinho no Contrôlo
de Ganho de Peso/75.



Prop.: BOLIVAR PIMENTA
Correspondência: R. Paraíba,
679 - Fone 22-0671 - Cx. Postal,
71 - AVARE - SÃO PAULO

Venda de Semen à cargo



AGRO PECUARIA GARCIA CID LTDA.
CENTRAL DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE SEMEN

LABORATÓRIO BR 369 - KM 7 - FONE 23 4860 - ESCRITÓRIO RUA TUPÁ 378 - FONES 23 1696 - 22 1265

LONDRINA

JASPE 690 DA GUANABARA

RG. A-8799 - NASC. 27/10/74 -

760 KG - CLASSIFICADO UM DOS
MELHORES EM GANHO DE PESO
EM SERTÃOZINHO/1973.

JASPE - OM - t - 50 - 22, RG 1116

IDA IRCA, RG C-4333

Z

FAZENDA SÃO JOSÉ

Santa Mercedes — Est. S. Paulo

Prop. José de Castro Aguiar (ZEZITO)

Corresp.: Rua Edson Silveira Campos, 1699

Fone: 1121 — Dracena — Est. São Paulo

Z



FORUM DO RANCHO VERDE - Grande Campeão em Dracena/71. Reg. A-1705, 1045 kg. Filho de Tazã (Imp.) e Organização VR. Seus filhos, na VII Exposição de Dracena fizeram outra vez o maior número de pontos (274,5) continuando o Troféu Transitório "Dr. Cyro de Lara Aguiar", em poder da Fazenda São José".



CAIRO - cont. 186 - Filho de Forum do Rancho Verde. 1º Prêmio na Exposição de Dracena/75.



D/E: AMESTRADO e CORVETE - 2º Prêmio Progenie de Mãe em Dracena/75.

FIZEMOS:

Grande Campeã - Campeã Vaca Jovem

Res. Campeã Vaca Jovem

Res. Campeã Novilha

Campeã Bezerra - Campeão Bezerra

1º Prêmio Progenie de Pai

2º Prêmio Progenie de Mãe -

2 terceiros Prêmios - 2 segundos Prêmios

11 primeiros Prêmios

Tudo isso em Dracena-1975.

ISSO É PADRONIZAÇÃO

V2
MARCA

FAZENDA PRATA

Prop. DR. MARCELO MIRANDA SOARES
Município de Paranaíba — MT
End. p/ correspondência: R. Castro Alves, 150
Fone 4-6050

V2
MARCA



FACHO DA SANTA CECILIA-REG. 8.155 - FILHO DE KARVADI E VARANDA - 60 MESES, 1.050 KG. - GRANDE CAMPEÃO DA XII EXPOSIÇÃO DE PARANAIBA/74.



FILHAS DE FACHO DA SC



**VISITE-NOS E CONHEÇA DE PERTO OS EXTRAORDINÁRIOS
FILHOS DE FACHO DA S. C.**

Fazenda e Chacara Aldeia Maria



Município de Sanclerlândia e Goiânia

Esc.: Rua 20, 35 — Fone 6-1699

GOIÂNIA — GO

Prop.: **CONSTANTINO CUNHA GUIMARÃES**



FUZO - Filho de Karvadi e Herediana. Aos 64 meses pesou 1.070 kg, Campeão Senior e Grande Campeão em São Luiz dos Montes Belos/73 e em Goiânia em julho/73.



Conjunto de Bezerros, Filhos de Fuzo.



INDUBRASIL DO TRIÂNGULO MINEIRO

FAZENDA RIBALTA

MARCA
71

Município de Conquista M.G.
de
CÍCERO JOÃO BORGES

CARIMBO
K

End.: Corresp.: Trav. Satyrio de Oliveira, 15 Apto. 403 Fone: 2452 Uberaba-M.G.



Fomos também campeão em desenvolvimento Ponderal na Exposição de maio em Uberaba/75

BIDU - 15 meses - 422 quilos - Ganhador de Peso Ponderal de Todas as Raças/75.

6 ANIMAIS APRESENTADOS NA PROVA DE GANHO EM PESO - 1975.

1 - 15 meses - 422 quilos - 1º Prêmio - Ganho Médio Diário - 900 gramas	
1 - 15 meses - 389 quilos - 3º Prêmio - Ganho Médio Diário - 900 gramas	
1 - Elite " " " - 943 gramas	
1 - Elite " " " - 857 gramas	
1 - Elite " " " - 843 gramas	
1 - Elite " " " - 656 gramas	



Lote de Matrizes da Fazenda Ribalta - parte do plantel registradas todas de marca 71.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA MARCA 71.

Como foi a homenagem que a ABCZ prestou aos pioneiros da introdução do gado zebu no Brasil. E o repatriamento dos restos mortais de um deles sepultado há meio século na Índia.



O REECONTRO EM UBERABA



A forte chuva que caiu em Uberaba, no dia 19 de outubro, não chegou a prejudicar a concentração de centenas de pessoas no Parque Fernando Costa, na homenagem prestada pela ABCZ aos pioneiros da introdução das raças zebuínas no Brasil. A programação, inicialmente planejada ao ar livre, foi

"in memoriam" a João Martins Borges. Arnaldo Rosa Prata, presidente da ABCZ, entregou pessoalmente os certificados, saudando os presentes em nome de toda a diretoria da entidade e do povo de Uberaba. (Veja seu discurso à pág. 34). Joaquim Pessoa Guerra,

meio mastro e o acompanhamento pelos

Dragões da Independência, chegaram às 16h15m os restos mortais de João Martins Borges, dentro de uma urna de prata, trabalho artesanal e artístico do ourives Francisco Barbosa Junior, de Tiradentes.



O Arcebispo de Uberaba rezando a missa



Urna com os restos mortais do pioneiro repatriado



O sepultamento em terra mineira, 57 anos depois

Chegada da urna ao cemitério de Uberaba

realizada nas dependências internas do Parque, tendo sido iniciada às 14 horas com a entrega de títulos de "Sócio Honorário da ABCZ" aos pioneiros que ainda vivem e aos familiares dos falecidos. Também foi entregue o título

deputado federal pela ARENA, discursou no encerramento desta primeira parte, biografando o papel dos pioneiros no estado de Pernambuco.

Urna de prata — Com o hasteamento das bandeiras a

Dom José Pedro Costa, Arcebispo de Uberaba, rezou missa em sufrásio da alma do pioneiro, numa cerimônia comovente, acompanhado pelo organista Geza Foldvary. Na ocasião, discursaram José Pedro Gonzales, representando o Ministro da Agricultura; Agripino Abranches Viana, representando o Governador

de Minas Gerais; Evaristo Soares de Paula, representando os pioneiros homenageados; Paulo Adolpho de Carvalho

Borges, representando a família de João Martins Borges; e Arnaldo Rosa Prata, pela ABCZ.

Às 17h30m deu-se o traslado da urna para o cemitério de Uberaba, com um féretro de mais de 100 carros, considerado o maior já realizado na cidade.

ENTRE OUTROS, ESTIVERAM PRESENTES

Antonio Paulinelli, pai e representante do Ministro da Agricultura, Israel Pinheiro Filho, Secretário de Obras da Prefeitura de Belo Horizonte. João Carlos Burgues de Abreu, Presidente da Federação dos Sindicatos Rurais do Rio de Janeiro. Mario Alves Malafaia, Diretor do Ministério de Agricultura. Pedro Dantas, Secretário de Agricultura de Brasília. Paulo Brand, Secretário Adjunto da Agricultura de Minas Gerais. Alberto Alves Santiago, Diretor Técnico da Associação Brasileira de Criadores (SP) e

representante da Associação Nacional de Criadores de Pelotas (RS). Joaquim Roberto Leão Borges, Secretário Adjunto de Obras Públicas do Estado de Minas Gerais. Juarez Batista, Deputado do MDB. Joaquim Batista de Paula e Silva, representante do Presidente da FAESP e Diretor da Associação dos Criadores de Gir do Brasil — Mogiana (SP). Hugo Rodrigues da Cunha, Prefeito de Uberaba. Homero Vieira de Freitas, Presidente da Câmara de Uberaba. Nei Martin Junqueira, Presidente do Jockey Club de Uberaba. Dom José Pedro Costa, Arcebispo de Uberaba. Dom Sebastião Falcão, Diretor da Faculdade de Zootecnia de Uberaba. Mauro Nogueira, representando Montes Claros. Antonio Achilis Alves da Silva, jornalista da Rede Globo. Heráclito Sousa Forte, Diretor do Diário de Brasília. Hebe Guimarães, repórter do jornal "O Estado de S. Paulo".

Tenha mensalmente
o Brasil
em suas mãos

LEIA E ASSINE



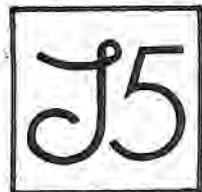
Fazenda Flor da Nata

MUNICÍPIO DE FRUTAL

proprietário:

IBALDO ALVES DE REZENDE

End. p/ corresp.: Pça. José Bonifácio, 75 - FRUTAL - MINAS GERAIS



BARÃO - 730 kg. reg. A-791. Filho de Mambo e Joasita Neto de Chave de Ouro. Reservado Grande Campeão Senior na Exp. de Frutal (MG) - 1975.



Agripino Abranches Viana sendo recebido por Arnaldo Rosa Prata

O DISCURSO DE ARNALDO

João Martins Borges, ausente da pátria há 57 anos, está novamente entre nós. Partiu com vida, exuberante, alimentando grandes idéias, maiores, talvez do que ele próprio. E volta inerte. A hora, todavia não é de lamentações. É de exaltação. De alegria coletiva de toda uma classe. Estamos comemorando o regresso de um homem que durante toda sua vida, foi exemplo de arrojo, inteligência e brasilidade.

A 15 de agosto de 1917, partia João Martins Borges de Uberaba para o Rio de Janeiro, empolgado pelo entusiasmo dos seus 26 anos, que pela terceira vez o levava a demandar à Índia. Os que o amavam se despediram com apreensão, porque a Índia era o desconhecido, a dificuldade, a aventura. E todos sabiam que incertos são os caminhos da vida.

O que pretendia em terra estranha esse arrojado moço brasileiro a quem nada intimidava? Tudo que ele almejava era escolher, comprar e trazer para o Brasil gado Zebu, que possibilitasse a formação de um grande rebanho que, mais tarde haveria de se constituir na grande solução pecuária que é hoje o Zebu Brasileiro. Para

tanto, era necessário percorrer o imenso sub-continente indiano, descobrir os animais convenientes, construir currais pelo interior, alimentar o gado e transportá-lo até milhares de quilômetros de distância, usando os meios precários de que era possível dispor. Isto o nosso pioneiro o fez, convictamente, em três tentativas seguidas, empolgado pela convicção de servir sua pátria.

A guerra, porém não acabaria tão cedo quanto ele esperava. A continuação dela levou as autoridades inglesas a dificultar as exportações, a controlar os transportes, a racionar as forragens, e João Martins Borges,

habituaado a superar obstáculos, partiu para Calcutá, a fim de se entender com os homens do governo. Deixou na costa ocidental o primo e o irmão — ambos presentes aqui, testemunhas vivas daqueles atos e destas afirmações — e partiu, sozinho para cidade grande e misteriosa que então era Calcutá. Lá perdeu a vida. Para encontrá-lo o irmão atravessou toda a Índia e na sua chegada a Calcutá João Martins Borges era apenas uma saudade, à espera de uma sepultura. O irmão Wirmondes Martins Borges o sepultou. Mas em seguida enxugou os olhos, com a determinação daqueles a quem a fatalidade não abate e partiu para concretizar tudo aquilo que o irmão planejava.

Ficou sem dinheiro, sofreu privação, enfrentou a guerra, mas acabou trazendo para a sua pátria a semente que João Martins Borges reunira e que haveria de ser ponderável elemento e alicerce da pecuária brasileira.

Hoje o rebanho está aí; com 100 milhões de cabeças. Dessas 100 milhões, 20 milhões descendem de 800.000 animais de raças européias, e os restantes 80 milhões de apenas 7.500

zebuínos que João Martins Borges e mais quase uma centena de pioneiros trouxeram para o Brasil. E o rebanho não está aí junto dos portos onde os pioneiros trouxeram para o Brasil.

E o rebanho não está aí inteiro porque outros homens de raça e fibra se encarregaram de multiplicá-lo, percorrendo o território nacional em jornadas igualmente heróicas proporcionando a todos quantos quizeram a possibilidade de criar novas fontes de riqueza que jamais seriam de um criador, de um Estado ou de uma região — seriam de todos porque o Zebu se constituiria em verdadeiro patrimônio Nacional.

Por todas estas razões nós não poderíamos permitir que João Martins Borges continuasse no exílio, em Calcutá, longe dos seus e de sua terra.

Queremos agradecer ao Ministério das Relações Exteriores pelo gesto de humana sensibilidade que possibilitou a Associação Brasileira dos Criados de Zebu, proceder à repatriação de João Martins Borges, nosso irmão, nossos agradecimentos ainda ao governo de Minas Gerais que no regresso desse grande pioneiro, lhe presta as honras de estilo e lhe oferece uma urna de prata da terra mineira, e trabalhada por artesão mineiro, para repouso de seu filho, cuja morte floresceu em determinação de outros que realizaram um Brasil novo, rico e farto.

Simbolizando o povo e as autoridades que fizeram esse Brasil novo, rico e farto, aqui estão os representantes de nosso governo, cuja presença guardaremos no coração com o nome de João Martins Borges

Nesses acontecimentos que são fatos da própria história da nossa pátria, encontram-se as raízes dos ideais da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, ideais

ainda maiores porque deles fazem parte estes homens que são apenas pioneiros, mas glórias nacionais.

Sê bem-vindo, João Martins Borges, à terra em que nasceste.

Descanes em paz, na terra mineira que te ama, entre aqueles que saudam a tua chegada, porque sentem orgulho de pronunciarem o teu nome — nome que está gravado em nossa memória e em nosso coração, para ensinar aos filhos e aos netos de quantos aqui vieram saudar o regresso à pátria, do pioneiro e martir da pecuária brasileira.

Que esta homenagem sirva para minorar a dor dos que te amaram e te perderam, para que a história te ganhasse. Sê bem-vindo, João Martins Borges, à terra em que nasceste.

tradição da pecuária brasileira está aqui, em Minas Gerais e, em função desta, nada mais justo que este encontro".) Pedro Gonzales, diretor do DNPA, em Brasília, e representante do Ministro da Agricultura) "Esta reunião é mais uma oportunidade de encontro de pecuaristas, líderes e Governo, propiciando o encontro de novos caminhos, como um verdadeiro desafio à nossa imaginação criadora. Como aquela trilha aberta por João Martins Borges, que se transformou num largo caminho. Nós, mineiros, somos orgulhosos de ter aqui o berço das raças zebuínas".

(Agripino Abranches Viana, Secretário de Agricultura do Governo de Minas Gerais e representante do Governador Aureliano Chaves).

"Estaremos somando nossos



Paulo Adolpho de Carvalho Borges agradecendo a homenagem a João Martins governamentais para alcançar este objetivo". (Agripino Abranches Viana, em seu discurso).

"São mais de 70 anos de lutas, travadas por um pequeno grupo de idealistas predestinados, que desde as primeiras décadas do século, enfrentando campanhas publicitárias adversas, medidas governamentais e o ceticismo de pecuaristas da época, não mediram esforços, indo do outro lado do mundo em busca do zebu, que seria a redenção da pecuária nacional". (Paulo Adolpho de Carvalho Borges, em seu discurso)



Representando o Ministro da Agricultura, Antônio Paulinelli e Pedro Gonzales

A VISÃO DO ENCONTRO

"A verdadeira consciência de classe você só forma em reuniões como essa. Se nós prestamos homenagem ao Pai da Aviação, ao Prêmio Nobel de Física, e a tantos outros, porque também não homenagear o homem que inicialmente batalhou pela fixação de uma melhor pecuária brasileira? A

esforços para que novas técnicas cheguem às fazendas, racionalizando a exploração pecuária, proporcionando o pleno aproveitamento do potencial genético já alcançado pelos nossos rebanhos. Seguros estamos de que o nosso pecuarista está consciente desta realidade e saberá utilizar os estímulos



A DESCOBERTA DE LONTRA

Um comerciante mineiro, chamado Joaquim Veloso de Rezende, pernitoou certa ocasião na fazenda de um tal Zacarias, no Espírito Santo. Pela manhã, saindo ao quintal, deparou-se com um animal estranho.

"Uai ! Que bicho é esse ?" — foi sua reação assustada. O bicho era um boi zebu e corria o ano de 1889.

"Lontra", era esse o nome do boi, fôra presente de um marajá ao imperador D. Pedro II. Este, que não sabia o que fazer com o animal, doou-o ao médico palaciano, dr. José Lontra, cujo sobrenome batizou o bicho.

O médico, atrapalhado com o presente pitoresco, resolveu passá-lo adiante, presenteando o capixaba Zacarias.

Diante da curiosidade e

espírito de oportunismo de Rezende, Zacarias vendeu o zebu por 40 contos de réis. E assim começa uma das inúmeras versões que contam a história do zebu brasileiro. Levando o animal para Uberaba, Rezende desperta o interesse do fazendeiro Antonio Borges de Araujo, que resolve importar outros exemplares da Índia, através da Casa Harens, importadora localizada no Rio de Janeiro. Chega o primeiro casal zebu. Araujo, quase cego, pede para ser levado ao curral. Depois de examinar a vaca, pelo tato, fica entusiasmado: "O nome dela vai ser Bem Posta". Já em 1895 viaja o primeiro mineiro para a Índia. Seu nome era Teófilo Godoy e voltou com 5 exemplares. A partir daí a mania se

espalha. Viagens sucessivas à Índia são realizadas por diversos mineiros, com um total de 5717 zebuinos importados.

Um desses importadores foi João Martins Borges, que viajou três vezes e da terceira viagem não voltou. Faleceu e foi sepultado em Calcutá, em 1918.

Uma aventura — No ano em que morria João; nascia Randolpho Borges Junior, seu primo-irmão, um dos maiores criadores de gado Nelore da região, além de médico e professor de Clínica Médica da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro.

"Eu e meu pai participamos das importações, enquanto elas eram permitidas", diz Randolpho, com seus 57 anos de experiência e excelente memória. "Atualmente o país é auto-suficiente e podemos nos orgulhar de possuir o melhor gado zebu do mundo".

É um dos maiores conhecedores da história de João Martins Borges, de quem possui o diário com os relatos das viagens.

"Em 1917, relata Randolpho, durante a I Guerra Mundial, João viajou para a Índia, acompanhado pelo irmão Virmondes e por um primo. João estava com 27 anos de idade e era filho do Tenente Coronel Joaquim Martins Borges, fazendeiro uberabense. O objetivo da viagem era adquirir os bois "de cupim", como ainda hoje são chamados os animais da raça zebu".

Além das dificuldades criadas pela guerra, os brasileiros enfrentaram a resistência das autoridades inglesas e, principalmente, a questão do transporte.

Em busca de recursos e autorização para os embarques da manada, dispersa em currais construídos em diferentes pontos do país, João Martins Borges dirigiu-se a Calcutá. Nesta cidade, atacado por moléstia grave, veio a falecer, tendo sido sepultado pelo irmão no

Continua na pág. 56



A DESCOBERTA DO GIR

E A HISTÓRIA DE JOÃO, PELA VERSÃO DE VIRMONDES

Virmondes Martins Borges Junior, mineiro de 83 anos, reside hoje com sua família em São Paulo. Mas a sua história está ligada ao estado de Minas e ao pioneirismo da pecuária brasileira.

Irmão de João Martins Borges, acompanhou-o à Índia durante a I Guerra Mundial. Viajou por todo o país, comeu ratinhos mortos ao melado na companhia de marajás, viveu as mais pitorescas aventuras e, ao final, voltou ao Brasil sem o irmão que, devido a tratamento médico inadequado, faleceu e foi sepultado em Calcutá.

Casquinha de noz —

"Chegamos para passar pouco tempo", conta Virmondes.

"Pensávamos que a guerra não iria demorar para terminar.

Porém a guerra não terminou. E nós desanimávamos a cada dia que passava".

Neste tempo navios japoneses transportavam juta de Calcutá para Santos, contornando o sul da África. Virmondes conseguiu transportar o gado

comprado em três navios, em quase dois meses de viagem. "O navio era uma casquinha de noz. Mas nosso pessimismo começou a ser substituído pela esperança. Eu tinha 25 anos e nessa idade há outro ânimo, outro entusiasmo. Junto com meu primo Otaviano nós



imaginávamos: Já pensou? A gente chegar com reprodutores em Uberaba?"

E, depois de dois anos ausente, aquela vontade de ser bem recebido.

Uma medalhinha — "Porém, o João que agora volta, naquela ocasião não pôde voltar. O Dr. Allen, que era nosso amigo em

Calcutá, receitou 914 para meu irmão engordar. João era magrinho e queria ficar mais forte. Mas a injeção foi fatal. Depois de morto, sua camisa abriu no peito e os indus viram uma medalhinha de Nossa Senhora. E eles mesmos sugeriram que fosse enterrado num cemitério cristão".

"Traga mais" — Uberaba gostaria de Gir? Sabíamos que havia falta de reprodutores e nosso plano era comprar Guzerá. Eu gostei do Gir e comprei seis vacas, que mandei na frente. Um dia chegou um telegrama: traga mais Gir. E foi assim que acabei comprando 200 cabeças de gado Gir".

O gado resistiu bem à viagem. Tão bem que duas vacas pariram e Virmondes acabou chegando com dois bezerros a mais. "Eu fui o introdutor do Gir no Brasil".



Nostalgia: pioneiros sergipanos

DE OITO ESTADOS, **OS CEM** PIONEIROS HOMENAGEADOS

Do estado de Minas Gerais: Eurípedes de Paula, Manoel Borges de Araujo, Viriato Diniz Mascarenhas, João Machado Borges, Joaquim Machado Borges, Guiomar Rodrigues da Cunha, Antenor Machado de Azevedo, Theopompo de Almeida, Alceu Miranda, Thiers Botelho, João Pinheiro, José Jorge Pena, Manoel Rodrigues da Cunha, José Caetano Borges, Lamartine Mendes, Francisco Rosa e Silva, Rodolfo Machado Borges, Manoel de Oliveira Prata, Teófilo de Godoy, Josias de Almeida, Ismael Machado, Ranulfo Borges do Nascimento, Leopoldino de Oliveira, Alaor Prata Soares, Georges de Chiré, Godofredo Nascimento, Adelino de Paula Leite, Francisco Ravisio Lemos, Ângelo Costa, Alberto Parton, Felipe Aché, Armando Veloso, Luiz de Oliveira Ferreira, Geraldino Rodrigues da Cunha, Afonso Ratto, Manoel Paula Lemos, Pedro Lemos, Cassiano Lemos, Godofredo Machado, João Urbano de Figueiredo, Manoel Andrade, Vigillato Machado Borges, Segismundo Mendes,

Edmundo Rodrigues da Cunha, Elyzer Mendes dos Santos, Theófilo Rodrigues da Cunha, Hipólito Rodrigues da Cunha, Luíprata Prata, Álvaro Rocha, Orestes Tibery, Otaviano Martins Borges, Vigilato Cruvinel, Fileto José de Carvalho, Adolfo Mendes, Quirino Pucci, Antonio Borges de Araujo, João da Silva Prata, Zacharias Borges de Araujo, Teodulfo Rezende, Agenor Fontoura Borges, José Ferreira de Mendonça, Antonio Fontoura Ribeiro, Virgílio Rodrigues da Cunha, Cristiano Pena, Manoel Borges de Araujo, Luiz de Oliveira Vale, Mizael Cruvinel Borges, Gabriel Bernardes, Zacharias Machado Borges, Cacildo Arantes, Moacir de Melo Azevedo, Manoel Pinto Azevedo, Nelson de Macedo Tibery e João Martins Borges, Antônio Martins Borges, Virmondes Martins Borges e Vicente Rodrigues da Cunha.

Do estado da Bahia: Raul Prata, Octávio Ariani Machado, Manoel de Souza Machado, Joaquim Climério Dantas Bião, Jairo Almeida e Alberto Catarino.

Do estado de Goiás: Josias Ferreira de Moraes e Adroaldo Cunha Campos.

Do estado do Rio de Janeiro: Celso Rosa, Manuel H. Lemgruber, José Lontra, Henrique Hermeto Carneiro Leão, Julio Cesar Lutterbach, João de Abreu Júnior, Pedro Marques Nunes.

Do estado de São Paulo: Armel Miranda, Antonio Jacintho Sobrinho.

Do estado de Pernambuco: Joaquim Pessoa Guerra.

Do estado de Sergipe: Gonçalo Rollemberg do Prado e Felisberto de Oliveira Freire.

Do estado de Alagoas: Carlos Lira e Manoel Gonçalves.



Ranulfo Borges do Nascimento recebendo o título

Evaristo, o representante dos pioneiros, improvisa

"A história do zebu no Brasil é escrita mais de gemido, de dor, de lamentações, de sofrimento, do que mais de qualquer outra coisa", afirma Evaristo Soares de Paula, 61 anos de idade e, segundo ele, "200 de sofrimento".

Nascido em Curvelo, norte de Minas, é Bacharel em Direito, "advogando entretanto apenas para minhas vacas". Na sua Fazenda do Curtume cria 2 mil matrizes e 50 reprodutores, todos da raça Gir. "Meu pai sempre nos dizia: é essa raça que nos confere maior rentabilidade. Gir é de dupla aptidão: carne e leite. É um animal mais econômico e mais adequado à minha região, que

é pobre”.

Um criador de gado, na opinião de Evaristo, tem que ser estudioso, apaixonado e ter espírito de sacrifício e



Evaristo: advogado do Gir

abdicações. “Um curral é um laboratório permanente. E

criar zebu não é rentável. É um negócio sujeito a muitas oscilações e despesas. Embora o zebu esteja há meio século no Brasil, estamos ensaiando os primeiros passos. Essa é uma atividade em que a resposta é muita lenta”. Mas já vendeu mais de 100 cabeças somente para a Colômbia e a Venezuela.

Foi durante quatro anos Secretário de Agricultura do Estado e 22 anos Presidente da Sociedade Rural de Curvelo, tendo recebido a Medalha Nacional do Mérito Pecuário, conferida pelo Governo Federal.

Dono de um português saboroso, discursou de de improviso na cerimônia do dia 19. “Não trouxe nada escrito porque me sinto mal diante de um papel e lápis. Só me sinto bem com minha família, meus 8 netos e meu gado que leva a marca Eva, uma homenagem a todas as mulheres do mundo”.

BAURU SP

II Exposição Regional
de
Animais
e Produtos Derivados

O

III Leilão Estadual
de
Reprodutores

ROTAL-SET

Impressão em off-set

CALENDÁRIOS

CARTAZES

IMPRESSOS A CORES

PLASTIFICAÇÃO

CATÁLOGOS

FOLHINHAS

REVISTAS

JORNAIS

LIVROS

Rua Manoel Borges, 24 e Rua Olegario Maciel, 23 a 25

Fones 32-3303 - 32-0280 - 32-0281

Cx. Postal, 96 — CEP 38.100

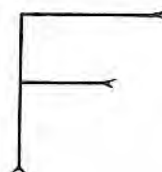
Uberaba — MG

“O Zebu no Brasil” agora com oficinas próprias
para melhor atendimento

FAZENDA SANTA TEREZINHA



São Luiz de Montes Belos - Goiás
Prop.: FAUSTO RODRIGUES DA CUNHA
Correspondência: Rua 3, 994 - Apto. 1002
Fone 6-4058 - Centro - Goiânia - GO.



FILHOS DE CHUMMAK

CONJUNTO FORMADO POR (E/D):
BIZARRIA -
BARDO -
BABA -
Todos premiados na XXXI Exp./Goiânia/75.

BIZARRIA -
Cont. 165 - 434 kg
20 meses - 2º prêmio
em Goiânia/75



BABA - Cont. 088 -
524 kg. - 26 meses.
3º Prêmio em
Goiânia/75.

*Nossas Matrizes são inseminadas com reprodutores das melhores procedências do país: Chummak e Evarú.
Venda Permanente de Tourinhos.*

MARCA

F

Reg. 47 — Livro 1
de 08/04/1920.

FAZENDA SÃO FRANCISCO

JOÃO HUMBERTO DE CARVALHO

End. Fazenda: Rod. Uberaba/S. Paulo, km 4

End. Uberaba: Rua Senador Penna, 55 — Ed. Rio Verde
Apto. 702 — Fone: 32-3104

MARCA

F

Reg. 47 — Livro 1
de 08/04/1920.



BELUR-P.O. — 66 meses - 994 kg. Sêmen à venda na Pecplan (Uberaba-MG).



PERSA — 51 meses - 590 kg. Grande Campeã na III Grande Bienal de Uberlândia/1975.

O Sr. João Humberto de Carvalho é proprietário também do animal SHANCAR-P.O. 42 meses, 900 kg. Campeão Jovem na 1ª Exponemat de Dourados (M.T.) 1974. Campeão Jovem e Grande Campeão em Corumbá - M.T. 1974.



Parte de matrizes registradas da Faz. São Francisco, na qual vemos ao fundo o animal SHANCAR

MELHORE SEU REBANHO INTROD

MANCHI P.O.

A PROMESSA DA PECUÁRIA NACIONAL

R - Campeão
Bezerro em
Loanda - PR - 74
e Campo Grande
- MT - 75.



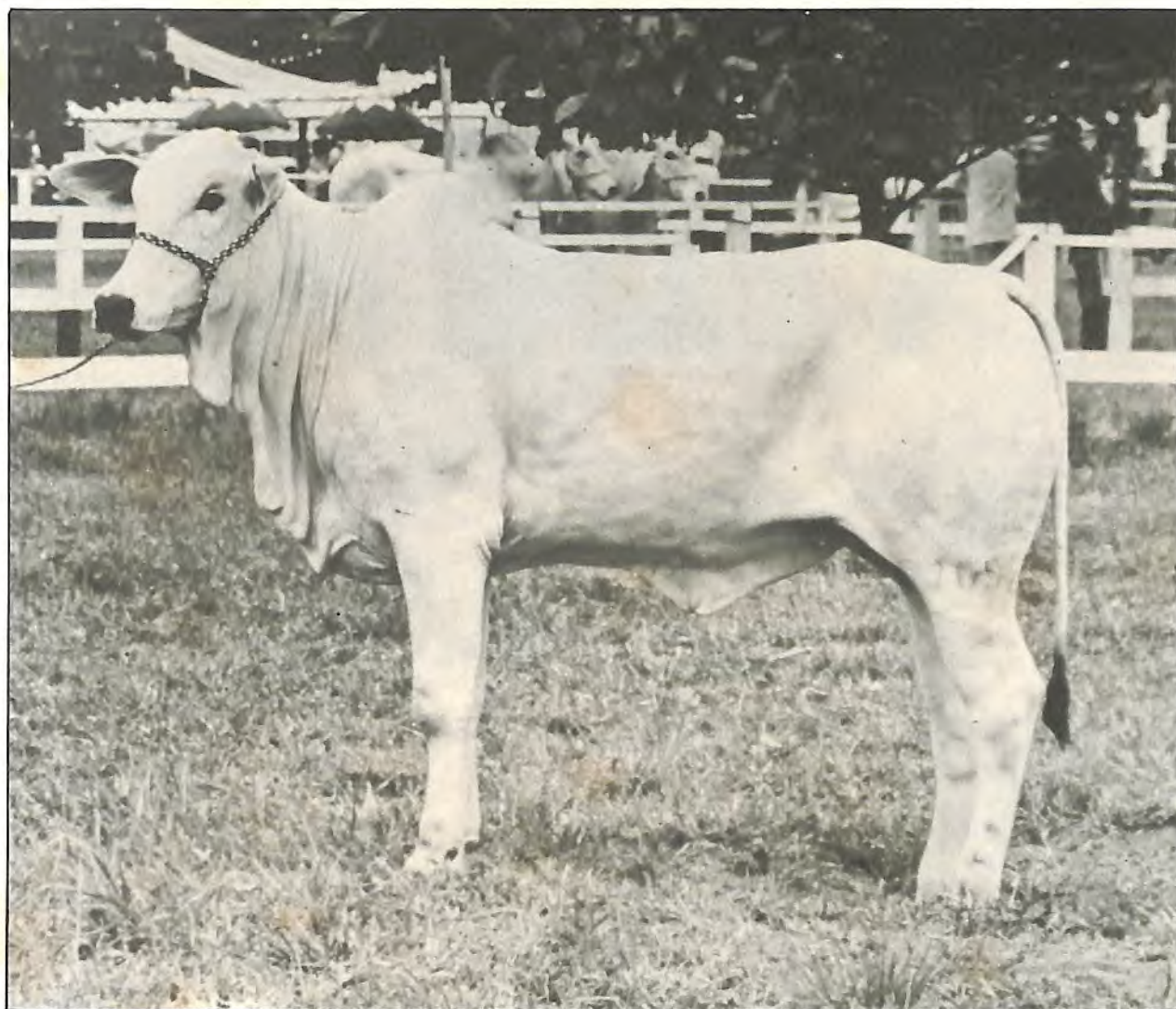
CAMPEÃO BEZERRO
EM PONTA PORÃ/75.

AOS 20 MESES, COM 610 KG. - CAMPEÃO JÚNIOR NA IV EXPOSIÇÃO DE
FEIRA DE SANTANA (BA) - OUTUBRO - 1975.



MANCHI - PO - DA NAVIRAÍ - Pai: Ilzam da SC
Mãe: Iella da SC

DUZINDO UM TOURO NELORE EM



LAMAK EM – 18 meses - 329 kg. Pai: Gandy P.O. . Mãe: Fórmula (Chakkar - P.O.)
Reservada Campeã Júnior na IV Exposição de Feira de Santana - BA - outubro - 75.

VENDA PERMANENTE DE GARROTES E NOVILHAS NELORE

FÁZENDA PAINEIRAS

Km. 166 - Br. 052
(Estrada do Feijão)
Mundo Novo-Bahia

CHACARA PONTAL

Br. 050
Uberaba - Minas Gerais

Proprietário: ERWIN MORGENROTH

Responsável: Dr. JOSÉ PAULO COBAS

Pça. Conde dos Arcos, 2

Ed. Amerino Portugal, s/506

Tel.: 2-0236, 2-4444 e 2-4655

Caixa Postal, 953 - 40.000 - Salvador - Bahia



Gerson: maior seriedade



Olavo: sem distanciamento



Nilo: jogo aberto

LEILOEIROS

BUSCAM NOVA IMAGEM

No 5º Leilão Nacional de Zebu, em Uberaba, três firmas leiloeiras coordenaram os negócios. Nesta reportagem, o pensamento particular de cada uma e a preocupação comum de uma imagem séria. “Improvisação e desconfiança são características habituais em leilões de gado no Brasil, um país cuja experiência nesta área deixa a desejar”.

A afirmação é de Gerson Prata, diretor da REMATE — Comércio, Importação e Exportação, uma das três firmas credenciadas pela ABCZ — Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, para a realização do 5º Leilão Nacional de Zebu, dias 8 e 9 de novembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG).

“O que queremos — diz Gerson Prata — é cada vez mais dar maior seriedade aos leilões, através de uma organização eficiente e de uma nova imagem, uma autêntica

reunião de negócios e troca de informações”.

BONS NEGÓCIOS

No 5º Leilão Nacional de Zebu estiveram à venda 250 animais participantes da Prova de Ganho em Peso e 600 animais da Feira de Zebu, perfazendo um total de 850 animais, das raças Gir, Nelore, Guzará e Indubrasil.

Além da oportunidade de constatar criadores de todo o País, para eventuais negócios, os participantes e visitantes puderam aproveitar os inúmeros programas de financiamento.

Na opinião geral dos leiloeiros, a grande vantagem que o Leilão oferece, como evento, é a garantia da qualidade do animal adquirido, comprado diretamente na fonte. É o comprador quem faz, pelo lance, o preço justo, livre de especulações.

VANTAGEM DE ESCOLHA

Das dezenas de firmas leiloeiras que começam a proliferar por todo o Brasil, foram escolhidas três para o evento de Uberaba.

Olavo de Gregório, 40 anos, é leiloeiro e proprietário em Uberaba. Trabalha com uma equipe de 5 pessoas, dirige a firma que leva seu nome e já realizou até agora 5 leilões rurais.

Nilo Muller, 29 anos, é diretor técnico da Braspec Minas Ltda., de Uberaba, coligada com a Braspec — Cia. Brasileira de Negócios Agropecuários, do Rio Grande do Sul, com 15 anos de experiência. Mas a sua filiada mineira, que nasceu em janeiro deste ano, só realizou até agora dois leilões, um de Minas e outro em Goiás. Seu leiloeiro oficial é Luis Flodoardo Silva Pinto, de Porto Alegre.

A experiência de Gerson Prata, 60 anos, é mais antiga. Faz anualmente dois leilões na Argentina, onde possui uma fazenda com 8.500 cabeças de gado zebu, de origem brasileira. Mineiro, nascido em Uberaba, desde os 18 anos é criador de zebu. Para compor a diretoria de

firma, com poucos meses de vida, associou-se a dois administradores da empresa, fazendeiros paulistas, ambos com 32 anos. O Leilão de Uberaba foi o primeiro teste oficial da empresa.

"Para o negociante — diz Nilo Muller — é uma grande vantagem poder escolher uma das três firmas e o leiloeiro de sua preferência". Este foi o principal critério da ABCZ ao convidar três diferentes firmas para o Leilão.

Jogo Aberto

Para Gerson Prata o leilão é o melhor sistema de comercialização.

"Promovemos uma concentração de oferta. O vendedor tem a oportunidade de oferecer a mercadoria para um número maior de compradores e estes a oportunidade de encontrar os animais num só lote, escolhendo em igualdade de condições com outros interessados".

"Como todo brasileiro — continua Gerson Prata — o vendedor de gado é cismado e desconfiado. Tem medo que seu animal seja mal vendido, a preço irrisório, achando que sempre pode levar prejuízo. Mas no 5º Leilão Nacional de Zebu o vendedor e o comprador foram cercados por todas as garantias. Os animais eram selecionados, testados e com sanidade comprovada. O comprador fez o preço do animal através de seu próprio lance, valorizando a compra porque teve certeza da sua qualidade".

Nilo Muller Sampaio tem o mesmo ponto de vista. "Nada é melhor que o jogo aberto, a lei da oferta e procura, como negócio público".

A Batida do Martelo

As necessidades que representam a realização de um leilão provocaram a sofisticação de serviços das firmas leiloeiras.

"No caso da ABCZ, que é uma

entidade com recursos e organização própria, nós apenas fazemos o leilão em si" explica Olavo de Gregório.

"Mas, geralmente, promovemos a atividade em todas as suas fases, desde a organização de inscrições e fornecimento de documentação até o atendimento e encaminhamento dos negociantes".

Na opinião de Nilo Muller Sampaio, o sucesso de um leilão cabe 50% à qualidade do gado e 50% à organização da firma leiloeira. "Ser leiloeiro não é só bater o martelo. Cuidamos do desembaraço do gado, organizamos o evento e, inclusive, clareamos e orientamos o próprio vendedor para que ele consiga competir com outros no preço real do produto. O problema do vendedor é que às vezes ele tem uma imagem do seu gado que não é a real".

Terminado o leilão, o serviço da firma continua. "Cuidamos das documentações, liberação do gado, liquidação de documentos, comercialização bancária e financiamento", concluiu Nilo Sampaio.

Barulho de Pipoca

A função do leiloeiro é oferecer o animal à venda. Na opinião da REMATE, deve ser uma pessoa de linguajar comunicativo, conhecedora das qualidades e da genealogia do animal. No Rio Grande do Sul os leiloeiros, em busca de maior seriedade, chegam a usar terno e gravata.

Olavo de Gregório não vai tão longe. "Terno e gravata tiram a mobilidade. Eu prefiro a identificação e não o distanciamento. Se for preciso e, de preferência, eu uso a própria roupa de boiadeiro". Para ele, o essencial está no raciocínio rápido e não na titubeação nas decisões. Nilo Sampaio, que é a favor de uma boa postura e dicção, acrescenta a necessária sagacidade para saber enxergar os compradores em

potencial dentro de uma "arena de leilão".

O gaúcho Flodoaldo Pinto, da Braspec, costuma fazer exercícios abdominais nos intervalos, para reforçar o fôlego. "O leiloeiro — diz ele — precisa conhecer a situação conjuntural do momento, além de sentir as reações psicológicas do comprador em potencial. Não é, pois, um conhecimento acadêmico, mas mais intuitivo".

"Entre outros aspectos — diz Gerson Prata — o leiloeiro não pode ser perturbado com ruídos. Deve ser enérgico, inclusive para chamar a atenção do público, se for necessário. Acontece que, sendo geralmente nos fins de semana, os leilões de gado atraem famílias e curiosos em busca de lazer. As crianças, naturalmente, fazem balbúrdia. Até o barulho de gente mastigando pipoca chega a atrapalhar".



Flodoaldo leiloeiro da Braspec

Flagante colhido das Solenidades prestadas a Sylvio de Mello na inauguração da Placa do Parque que leva o seu nome.



ELE SEMPRE ELE PREMIER



Relação dos Prêmios no ano de 1975.

Por filhos de Premier:

UBERABA/75

HÉTICA

Campeã Vaca Jovem e Reservada Grande Campeã.

PREMIER 162 - Reservado

Campeão Touro Jovem.

GOIACA - 2º Prêmio

EURECA - 3º Prêmio

GOIÂNIA/75

IMPORTANTE DO MARACA-

NÃ - Grande Campeão

(Tambem filho de Premier, de propriedade do sr. Josias Ferreira).

Mais os títulos de Reservada

Palavras de um dos filhos de SYLVIO DE MELLO:

"Queremos aproveitar esta magnífica oportunidade que se nos oferece, para levarmos o nosso mais profundo agradecimento a todos aqueles, desde o mais humilde operário, até aqueles que idealizaram e concretizaram a construção deste parque que leva o nome de nosso pai, pela bondade e generosidade de todos os amigos desta terra. Esta obra representa para nós, algo extraordinário, pois ela cristaliza um sonho de SYLVIO DE MELLO e de toda a classe operosa e laboriosa de fazendeiros de nossa querida terra."

Campeã Vaca Jovem e mais cinco 2º s prêmios com cinco animais.

SÃO LUIS DE MONTES

BELOS/75.

PREMIER-162 - Grande Campeão.

GOIACA - Grande Campeã.

HEURECA - Res. Grande Campeã.

PREMIER-207 - Campeão Bezerro e Reservado Grande Campeão.

IPAMERI/75

PREMIER 162 - Campeão Touro Jovem.

GOIACA - Grande Campeã.

HEURECA - Reservada Grande Campeã.

PREMIER-207 - Campeão Bezerro e Reservado Grande

Campeão.

MORRINHOS/75

Conjunto Progênie de Pai:

PREMIER 207

GOIACA - Reservada Grande Campeã.

HÉTICA - Grande Campeã.

PREMIER 169 - Reservado

Grande Campeão.

PREMIER 162 - Grande Campeão

Todos este prêmios na 1ª Exposição de Morrinhos/75.

Encerrando com chave de ouro a Exposição de Morrinhos 75.

CEM MIL PESSOAS VISITARAM MORRINHOS



Exposição Agropecuária de Morrinhos.



O certame em Morrinhos-GO, realizou-se de 8 a 14 de outubro de 1975.

Na abertura oficial da mostra agropecuária compareceram as seguintes autoridades :

Secretário da Agricultura do Estado de Goiás, Dr. Luiz de Menezes Pio José da Silva; Diretor do Ministério da Agricultura em Goiás, dr. Manoel dos Reis e Silva.

O ponto alto das solenidades foi a inauguração do parque com placa em homenagem a Sylvio de Mello, constando nela, ainda, os nomes que compuseram a Comissão Organizadora da I Exposição agropecuária de Morrinhos.. O parque inaugurado recebeu o nome de "Parque de Exposições Agropecuárias e Industriais Sylvio de Mello".

O prefeito Helenês Cândido colaborou decisivamente para o bom êxito da festa.

O secretário da Agricultura, dr. Luiz de Menezes, no seu discurso de abertura, enfatizou dizendo que foi uma surpresa a mostra que alí estava sendo realizada, e prometeu ajuda idêntica no próximo ano. Estiveram presentes, entre outras, as seguintes autoridades: Ney Aires da Silva, Juiz de Direito; Gonçalo Teixeira e Silva, Juiz de Direito; José Tharcilo de Assis e Vivaldo Jorge de Araújo, promotores de Justiça.

Ainda : Helenês Cândido e senhora; Rosilon Wayne de Oliveira; Genésio de Barros; Elcivar Caiado, Deputado Federal. Shows, rodeios e apresentação de artistas nacionais foram as atrações levadas ao grande público que compareceu ao parque .

A Comissão Organizadora compôs-se de: Jorivê Alves da Silva; Helenês Cândido, Oswaldo Rodrigues dos Santos, que deram todo o apoio e cobertura possível, que garantiu o sucesso da festa.



FAZENDA PROVIDÊNCIA - de DR. WERTHER PEREIRA DIAS - km 998 da BR-153 (Belém/Brasília) - Colinas - GO.
End. para correspondência: Av. Bernardo Saião, 39 - Cx. Postal 37 - Colinas de Goiás - GO.



O CRIADOR DR. WERTHER PEREIRA, possui um rebanho de 300 matrizes registradas sendo a sua seleção uma das mais altas linhagens da Raça Nelore. Mantém sempre à venda tourinhos crioulos da Fazenda Providência.

ACOMPTO - reg. A-7819 - 45 meses - 756 kg. em regime de pasto. É filho de Evarú e Santa Nice. Possui os seguintes títulos: 1º Prêmio - Campeão Senior e Grande Campeão da Raça na IV Exposição Agropecuária de Araguaina-75.

FAZENDA SÃO PATRÍCIO

A 30 KM DA CIDADE DE PONTALINA
PROPRIETÁRIO
DR. JOSÉ GUIMARÃES



CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA GIR



SAMOUÇO - reg. A7750 - 38 meses - 750 kg. 2º Prêmio e Reservado Campeão da Raça na 1ª Exposição Agropecuária de Morrinhos/75. Filho de Goiacan e Arena.



RELICÁRIO - reg. 7657 - 48 meses - 711 kg. Animal premiado na 1ª Exposição de Morrinhos/75. Filho de Panamá Marú e Elegância.

FAZENDAS SÃO JOSÉ DAS FLEXAS-AREIAS E CAPOEIRÃO

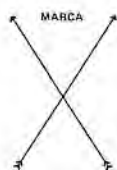
MUNICÍPIO DE MORRINHOS – GO

de
Dr. TACIANO GOMES DE MELLO

Corresp.: Super Quadra 206 - Bloco B Apto. 202 - fone 42-1862 – Brasília - DF - R. Major Limirio s/n - fone 1126 - c.p.: 116 - Morrinhos - GO



GANDHI DO BRUMADO 45 - P.O. - Reg. A-917
- 910 kg. - 8 anos. Filho de Kurupathi (Imp.) e
Tripura (Imp.). Um dos reprodutores da Faz.
São José das Flexas.



ALADO - Reg. A-6904 - 810 kg. 6 anos. Filho
de Gandhi do Brumado 45 e Jaganá 709 marca
F-LF



Grupos de Novilhas crioulas da Faz.
São José das Flexas.



As matrizes do criador são das melhores procedências sendo cinquenta bezerras
controladas marca F, adquiridas no ano de 1966 do criador João Humberto de
Carvalho.

*O dr. Taciano de Mello sensibilizado agradece as autoridades e a Sociedade Agropecuária e ao povo pelas homenagens
prestadas ao seu irmão Silvio Gomes de Mello.*

ESTE É UM NEGÓCIO DA CHINA!



A Editora Rotal lhe oferece
"UM NEGÓCIO DA CHINA":

Por apenas Cr. \$ 2.000,00 você terá durante toda a sua vida,
uma **Assinatura Vitalícia** da revista "O Zebu no Brasil".

Mas se você preferir temos ainda estas opções:

5 anos - Cr. \$ 1.000,00

2 anos - Cr. \$ 400,00

1 ano - Cr. \$ 250,00

☐ Assinatura Vitalícia Cr. \$ 2.000,00	☐ 5 anos Cr. \$ 1.000,00	☐ 2 anos Cr. \$ 400,00*	☐ 1 ano Cr. \$ 250,00**
--	--	---	---

REMETA-NOS O PAGAMENTO POR: VALE POSTAL • CHEQUE VISADO OU
ORDEM DE PAGAMENTO PARA: ROTAL • REVISTAS DE ORIENTAÇÃO
TÉCNICA AGROPECUÁRIA LTDA.; RUA MANOEL BORGES, 24 ou RUA
OLEGÁRIO MACIEL, 23 (Caixa Postal 96) • Cep - 38.100 • UBERABA • MG.

Nome
CGC ou CPF Insc. Est.
Endereço
Cidade Estado

*\$ 150,00 **\$ 80,00 (Exterior)



MARCA

F

Reg. 47 — Livro 1
de 08/04/1920.

MAGU ESTÂNCIA

Dourados — MT
de
GUSTAVO ADOLFO PAVEL

CARIMBO

G

Este é GANGES-P.O.
chefe do plantel da
Magú Estância.



Lote de vacas registradas, crioulas da tradicional marca F

Endereço p/ correspondência:
Cx. Postal, 39 — Fone 373 — Dourados — MT
SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE E NELORE MOCHO

CONTABILIDADE

MOSTRA POSIÇÃO

FINANCEIRA DA

EMPRESA RURAL

Exercendo destacada importância da administração de uma propriedade agrícola, a escrituração contábil possibilita análise dos resultados proporcionados pela aplicação dos diversos fatores de produção. Revela se o empresário está ganhando ou perdendo dinheiro, permitindo-lhe corrigir falhas observadas na condução das atividades.

Em essência, a contabilidade constitui-se em um elemento de controle econômico, haja visto que espelha a situação financeira de uma empresa, colocando em evidência o setor ou os setores de maior ou de menor rentabilidade.

É certo que sem um eficiente sistema de escrituração contábil o empresário agrícola dificilmente poderá saber se está ganhando ou perdendo dinheiro.

Desempenha, pois, papel de mais alta significância na administração de uma propriedade rural, representando um instrumento de aferição de resultado e de controle financeiro. Ela não somente ordena todos os fatores de caráter econômico e de direção, mas, igualmente, proporciona o seu exame, demonstrando, através de informes organizados, os aspectos específicos que interessam diretamente ao proprietário.

A contabilidade proporciona os elementos indispensáveis para conduzir, com acerto, cada um

dos diversos setores de uma empresa agropecuária, mostrando o seu planejamento, a sua organização e o sistema de operação.

Em outras palavras, ela propicia os meios necessários para avaliar a aplicação dos vários fatores de produção, possibilitando aquilatar a evolução durante um ano ou durante alguns anos, e analisar as atividades que melhores resultados apresentam.

Assinale-se que a escrituração contábil é importante não só para manter sob controle os vários setores de uma propriedade, como, também, para atender às exigências do imposto sobre a renda, facilitando a respectiva declaração.

Simples e eficiente

É evidente que existem numerosos processos de contabilidade agrícola, alguns mais sofisticados e outros menos complicados.

Para o empresário rural, ela

sugere, quase sempre, um trabalho sensivelmente complexo, cuja efetivação implica, obrigatoriamente, na contratação de pessoal especializado, ou seja, de contadores.

Um processo empregado com excelentes resultados em inúmeras propriedades agropecuárias de São Paulo e de outros Estados, é o desenvolvimento pelo Instituto de Economia da Produção, do Instituto de Economia Agrícola da Secretaria da Agricultura de São Paulo. Destacando-se não somente por sua simplicidade, mas, particularmente, por sua fácil compreensão e eficiência, ele é passível de ser realizado por pessoal da própria empresa; em geral, moças com razoável grau de instrução não encontram problemas em sua efetivação.

Aquele preenchimento sistemático e ordenado de uma série de fichas específicas — de inventários, de controle de perdas de animais, de receitas, de despesas, etc. — que facultam, ao final, o exame e a comparação dos resultados oferecidos por cada setor isoladamente e da propriedade como um todo.

Indica os pontos que merecem maior atenção, por exteriorizarem resultados insatisfatórios, assim como os que, não obstante mostrem bons índices de produção e de produtividade, reclamam restrições de despesas.

Inventário é essencial

Para fazer uma análise financeira dos resultados obtidos em um estabelecimento agropecuário durante determinado espaço de tempo (um ano ou alguns anos), é preciso que, além das anotações das despesas, das receitas e de outros fatores, se proceda ao inventário dos bens existentes, tanto no início como no final do ano.

O inventário constitui-se, indiscutivelmente, na parte mais importante da contabilidade, observando-se que as alterações nele havidas, conjugadas com os gastos e as receitas, permitirão uma avaliação detalhada e completa dos resultados atingidos. É evidente, pois, que quanto mais corretas as anotações e as avaliações, mais precisa será a determinação da real posição econômica do estabelecimento rural.

Na verdade, são poucos os proprietários que têm conhecimento exato de seus bens patrimoniais; um inventário adequadamente elaborado propicia essas informações fundamentais. Para fazer o levantamento dos bens dispensáveis — que comporão o inventário —, é necessário ir ao local onde se encontram, constatar a sua existência e anotar a espécie, quantidade, modelo, estado de conservação, etc.

A atribuição dos respectivos valores aos bens inventariados deve alicerçar-se em critérios homogêneos, em vista da necessidade de se obter dados uniformes, que permitam comparações em uma série de anos.

Assim, a determinação dos valores atuais daqueles bens baseia-se nas inversões efetivamente realizadas, no estabelecimento de culturas permanentes, na construção de benfeitorias, na aquisição de máquinas e de equipamentos. Como exceção de terras e de animais, não se deve atribuir preços correntes àqueles valores.

Para todos os bens que tenham duração limitada, porém superior a um ano, é preciso distribuir o valor real do investimento sobre a série de anos em que o bem estiver prestando serviços no processo produtivo da empresa.

Esta parcela anual de investimento e que recai em cada ano, é chamada de “cota anual de depreciação”, havendo diversas formas para o seu cálculo. Desta maneira, o valor de bem em determinado ano corresponde ao investimento original menos a soma das cotas de depreciação referentes aos anos de sua utilização.

Por exemplo: o valor de uma máquina em certo ano corresponde ao seu custo original, menos a soma das cotas de depreciação dos anos de seu uso (anos em que estiver prestando serviços).

Atribuição de valores

Em síntese, qualquer época apresenta-se oportuna para efetivar o inventário, o qual deverá ser atualizado decorridos doze meses.

Em propriedades que se dedicam ao cultivo do café, por exemplo, ele pode acompanhar o ano agrícola. Faz-se o inventário inicial nos primeiros dias de outubro (no caso de São Paulo), terminando-se ou atualizando-o em igual data do ano seguinte (inventário de final de ano).

Nas empresas rurais especializadas em produtos sem safra definida — como bovinocultura de corte ou de leite, suinocultura, etc. —, é interessante fazê-lo de acordo com o ano fiscal, ou seja, iniciá-lo no primeiro dia de janeiro e terminá-lo no último dia de dezembro. Este procedimento é útil, sobretudo, para fins de declaração de imposto sobre a renda, na qual se considera o ano fiscal e não o agrícola.

A atribuição de valores aos bens inventariados segue a as seguintes normas básicas:

Terras — Arrola-se, em hectares, a área total da propriedade, equacionando-se as glebas segundo o seu uso: terras de cultura, pastagens, campos naturais, etc. O valor atribuído às terras não deve ser superestimado, recomendando-se lançar mão do preço médio da região, conhecido através das últimas vendas. É de fundamental importância que os valores se refiram à terra nua (com exceção de matas e capoeiras naturais), não incluindo benfeitorias, culturas permanentes ou outros melhoramentos que não os referentes à conservação do solo.

Culturas permanentes — Indicam-se as diversas culturas permanentes existentes, cabendo frisar que as culturas de frutíferas — laranjeiras, mangueiras, vinhedos, etc. — só não anotadas quando se constituírem em pomares comerciais. O cálculo dos valores deve ser baseado nas inversões feitas quando de estabelecimento destas culturas, de forma que a “cota anual de depreciação” corresponda à parcela de investimento que onera o ano sob análise.

Benfeitorias e melhoramentos — Enumeram-se todas as construções e melhoramentos existentes, como casas, estábulos, aviários, prédios escolares. O cálculo das “cotas de depreciação” é relativamente complexo, dado que os bens são de longa duração e porque os proprietários nem sempre têm conhecimento dos custos das instalações e dos melhoramentos realizados há algum tempo. Na carência de informes precisos, deve-se usar a durabilidade média das benfeitorias, tendo por base os materiais empregados em sua construção.

No caso de benfeitorias mais antigas, de custo de construção desconhecido, avalia-se o valor inicial a partir do valor de reposição, ou seja, o custo

atual para construir um imóvel novo. Tal custo não corresponde ao da construção de uma benfeitoria com as mesmas características, mas ao de uma que servisse à finalidade para a qual a atual é usada.

Explicando: para benfeitorias antigas, a atribuição de valores procede-se por estimativas. Para exemplificar, admite-se um estábulo que tenha sido construído há trinta anos e cuja duração adicional (tempo que ainda prestará serviços) seja avaliada em mais vinte anos, proporcionando um total de cinquenta anos de vida útil. Estimando-se que o custo atual para sua construção se situe em três mil cruzeiros, acha-se a depreciação anual mediante divisão do custo atual pelo total de anos de duração, o que corresponde a sessenta cruzeiros.

Multiplicando-se esta cifra pelos anos que a instalação já durou (trinta) e deduzindo-se o resultado de valor de construção estimado, encontra-se o seu valor no momento, ou seja, 1.800,00 cruzeiros.

Esta importância constará do inventário de início de ano, a de final de ano corresponderia ao valor atual (1.800,00 cruzeiros) menos uma "cota de depreciação" (sessenta cruzeiros), o que dá 1.740,00 cruzeiros. Todavia, se no transcorrer do ano houver reforma substancial (não apenas consertos de manutenção), o total gasto nesta reformas será somado ao valor de final de ano.

No caso de benfeitorias recentes, cujo custo de construção ou de reforma substancial seja conhecido, a "cota de depreciação" é estabelecida em função do custo original e da duração prevista.

Assim, o valor inicial do inventário consta no custo original subtraído do montante de "cotas anuais de depreciação". O valor a ser arrolado no inventário de final

de ano equivale ao valor fixado no início deste mesmo ano, menos uma "cota de depreciação".

Máquinas, veículos e equipamentos — Procede-se de maneira semelhante ao descrito para as benfeitorias. Anotam-se todas as máquinas, veículos e equipamentos existentes, bem como a quantidade de cada um e o respectivo valor unitário, o estado de conservação e a duração adicional, a partir do que se calculam os valores e as "cotas anuais de depreciação".

Utensílios — Compreendem-se como utensílios tão-somente aqueles com duração superior a um ano, cujo custo deve ser distribuído nos vários anos de sua utilização (em que estiver prestando serviços). Seu inventário obedece a sistemática descrita para os dois itens anteriores.

Animais — No início e no final do ano, registram-se todos os animais existentes (de criação, produção e trabalho), discriminando-os por espécie (bovinos, suínos, aves, equinos, etc.) e por categoria (bovinos de leite, de corte, touro, vacas, bezerros, capadetes, porcas criadeiras, etc.).

O registro de animais de pequeno porte, como coelhos, aves e outros, somente deve ser efetivo, nas respectivas espécies, quando se trata de exploração comercial, caso contrário, constarão como criação doméstica.

Em vista da dificuldade de atribuir valores unitários ao animal, é necessária a adição de um sistema diverso dos anteriores. Desta maneira, em razão da existência, dentro de uma mesma categoria, de indivíduos de diferentes idades e características, é aconselhável a fixação de um preço médio unitário. Tal preço é igual no começo e no final do ano, evitando uma avaliação exagerada e que alteraria os índices econômicos e de eficiência a serem determinados.

Na eventualidade, porém, de haver mudanças significativas na idade e na quantidade média existente em cada categoria, os valores precisam ser modificados para que evidenciem somente alterações reais (crescimento, melhoria, decréscimo, etc.) e verificadas durante o ano, sem ter em conta as alterações inflacionadas, que devem, no entanto, ser ponderadas ao serem estabelecidos os valores médios universitários no início de novo ano.

Produtos e materiais — Para melhor controle dos gastos faz-se, no início e no final do ano, o levantamento dos estoques de produtos e de materiais existentes e ainda não utilizados ou vendidos. Arrolam-se alimentos para animais, sementes e mudas, fertilizantes, defensivos, produtos veterinários, produtos colhidos e armazenados na propriedade, produtos para fornecimento a empregados, etc.

Os valores unitários correspondem aos preços originais, acrescidos das despesas de frete; os produtos da fazenda são avaliados com base nos preços do mercado, descontados os gastos de carreto e de embalagem. Se ocorrer compra de qualquer produto no transcorrer do ano, é preciso corrigir os preços unitários de início e de final de ano, em função do preço médio da compra. Este aspecto do inventário é merecedor de especial atenção, haja visto possibilitar mais exata avaliação do que foi consumido, o que é calculado tomando-se o estoque de início de ano, mais as aquisições, menos a revenda ou uso e o estoque final.

Contas diversas

Sem dúvida, o inventário constitui a parte mais importante de um sistema de contabilidade. Sem ele, todas as demais operações contábeis são praticamente inviáveis, além do que não se obteriam

os elementos necessários para uma correta análise dos resultados financeiros. É por meio dos inventários de início e de final de ano que se obtêm os dados que comporão o resumo de inventário, que representa o total geral do que há na propriedade.

Quando este total geral for maior ao final, significa que houve acréscimo de patrimônio; sendo menor, registrou-se decréscimo.

As informações propiciadas pelo inventário são, posteriormente, somadas à receita ou à despesa, para permitir completa e detalhada apuração dos resultados econômicos.

Além das fichas empregadas para o inventário, existem diversas outras, que, ao final, possibilitarão analisar e comparar o comportamento de cada setor isolado e da empresa como um todo.

As contas a receber e a pagar, por exemplo, são, igualmente, anotadas em fichas específicas e, depois, transportadas para resumo de contas com credores e devedores, o qual, de sua parte, faculta, através de dois valores idênticos, comprovar a exatidão dos dados.

O mesmo acontece com referência às transações com entidades creditícias e com fornecedores; os empréstimos bancários são anotados como títulos a pagar e as vendas, aluguéis ou empréstimos concedidos como contas a receber.

Para controle das contas com empregados há uma ficha — resumo mensal de contas com empregados — que serve, também, como ficha de pagamento, facilitando ou controlando determinados tipos de lançamentos posicionados nas fichas de despesas e de receitas. Em essência, tal ficha apresenta a posição de cada empregado, os serviços por ele executados e a sua situação em relação à propriedade.

O seu preenchimento é efetuado com dados retirados

das cadernetas ou de livros próprios, onde são mantidas as contas particulares de cada empregado para com a empresa. Registram-se, entre outros elementos, o nome e o saldo inicial (negativo ou positivo, obtido do mês anterior) de cada operário; o valor das diárias ou das mensalidades; os valores totais mensais e individuais de horas extras trabalhadas; as férias; os créditos provenientes de produtos vendidos à fazenda; os créditos individuais e mensais decorrentes de contratos (oriundos de colheitas e outros serviços prestados); débitos de valores mensais pelo recebimento de gêneros produzidos na propriedade ou por serviços fornecidos por esta contra pagamento; débitos referentes a produtos e serviços executados fora da empresa; adiantamentos em dinheiro; pagamentos efetuados.

Outras fichas

A ficha de resumo mensal das contas tem a finalidade de fiscalizar as despesas e nela são assinalados, por ordem cronológica, todos os gastos mensais, extraídos de notas fiscais ou de recibos, e lançados por ocasião do recebimento das mercadorias (não são incluídos os gastos pessoais, mas unicamente os das explorações agropecuárias. No caso é, da mesma forma, anotado como movimento do mês na ficha de resumo mensal de contas com credores, pois trata-se de conta ou de título a pagar. Como despesas são enquadradas, entre outras, as resultantes da aquisição de fertilizantes; defensivos vegetais e animais; utensílios de curta duração (enxadas, foices, etc.); utensílios de duração superior a um ano (baldes para leite, por exemplo, para os quais se calcula a depreciação anual); alimentos para animais, inclusive sal e suplementos

minerais; mão-de-obra empregada na conservação de benfeitorias; despesas relativas à construção de benfeitorias e melhoramentos; aquisição de máquinas, veículos, motores, equipamentos, bem como gastos com sua reforma substancial; combustíveis, lubrificantes e peças. Vale alertar que quando os produtos vêm de fora da propriedade, há a necessidade de acrescentar as despesas referentes ao seu frete. Na mesma ficha são, igualmente, lançadas despesas diversas, como serviços realizados com máquinas de terceiros; pagamentos de arrendamento ou aluguel de terras; compras de animais; pagamentos de impostos, taxas, juros, seguros; despesas de contratos de financiamentos; luz, telefone, material de escritório; gastos decorrentes de comercialização de produtos da fazenda; serviços de assistências (médicos-veterinários, engenheiros-agrônomo, etc.); compra de produtos para fornecimento a empregados; pagamentos em dinheiro, adiantamentos ou gratificações a empregados. No último dia de cada mês somam-se todos os lançamentos, transferindo-se os resultados para a ficha de resumo acumulativo de despesas, onde as quantias são totalizadas para mostrar os gastos mensais em cada item e, também, o total de cada um e o geral.

Para registro das receitas a sistemática é a mesma, ou seja, arrolam-se, por ordem cronológica, todos os ganhos auferidos na exploração da empresa rural: vendas realizadas para fora e feitas a vista aos empregados; serviços prestados; recebimento de dívidas ou empréstimos, etc.

É importante detalhar as quantidades referentes a cada venda, assim como os preços unitário e total de cada uma, no sentido de obter elementos mais completos para uma

análise segura dos resultados financeiros. Da mesma forma como para as despesas, ao final do mês somam-se todas as receitas, levando-as para a ficha de resumo acumulativo de receitas, cujos informes evidenciam o total em cada produto e o geral.

Dados da propriedade

Das diversas fichas, três possuem caráter eminentemente informativo sobre a propriedade. A primeira, chamada ficha de características físicas, destina-se a dados sobre as principais culturas em exploração.

Para o café, por exemplo, alinham-se os informes relativos aos diversos lotes em que um cafezal pode ser dividido (em plantio, em formação, novo, velho, etc.), especificando-se, de cada um deles, a variedade, espaçamento, número de pés, tipo de controle de erosão, adubação, quilos de café beneficiado por mil pés, totais pagos pelas capinas e pela colheita, etc.

A segunda ficha — de informações sobre o trabalho — destina-se ao registro de aspectos gerais sobre a força de trabalho existente na propriedade (número de empregados, categorias, etc.) e os benefícios a que este pessoal tem direito por força de seus contratos (estes servirão para controle da exatidão de preenchimento da ficha de despesas no que diz respeito a pagamentos a empregados e a compra de produtos para fornecimento aos mesmos).

Da ficha constam, da mesma forma, informações sobre os serviços de empreitada, mensalidades e diárias vigorantes no período, contratos com colonos, etc.

A ficha de controle de perdas e nascimentos, a terceira da série, tem a finalidade de enumerar elementos sobre o setor de pecuária da propriedade, mediante o registro semanal de

ocorrências como nascimentos, mortes, roubo ou fuga de animais (por espécie e por categoria). O número de indivíduos por espécie e categoria existente no final do ano corresponde ao do início do ano, mais os exemplares adquiridos e nascidos, e menos os mortos, abatidos, desaparecidos ou vendidos.

As três fichas mencionadas são completadas por um desenho esquemático da propriedade, o qual tem por objetivo central propiciar elementos para melhor julgar a organização da empresa no que diz respeito à localização de imóveis, explorações, etc.

No sentido de possibilitar avaliação completa e correta das explorações, há outras fichas cujo preenchimento diário é bastante simples, situando os elementos para determinar o custo e a renda em cada exploração isoladamente. As informações nelas registradas referem-se ao uso de máquinas e de implementos, mão-de-obra, produtos para as explorações, assim como de suas respectivas produções. Para facilitar e coordenar tais anotações, as explorações são classificadas por ordem de importância e, conforme o caso, divididas em duas ou mais classes.

Inquestionavelmente, há ainda outros aspectos a ter em conta em um sistema de contabilidade rural, como, por exemplo, os dias trabalhados, os serviços diários e mensais realizados, as quantidades produzidas ou colhidas por unidade de área em cada atividade e no total, etc.

Todos são de igual importância, uma vez que proporcionam ao empresário rural conhecimentos da real situação produtiva e econômica da sua propriedade, fornecendo-lhe não só subsídios para melhor conduzir a administração, mas, também, para planejar e introduzir alterações nas diversas explorações a que se dedica. Em resumo e como já se frisou, dificilmente o

proprietário rural poderá saber se está ganhando ou perdendo dinheiro se não dispuser de uma escrituração contábil adequada e eficiente. E tal escrituração não implica, necessariamente, na contratação de pessoal especializado. Pode ser efetivada por moças da própria fazenda. O empresário rural deve ter em mente ser ele próprio o melhor contabilista.

Continuação da pag. 36

“Christian Cemetery”.
Agora, depois de 57 anos, os restos mortais de João Martins Borges são repatriados, retornando a Uberaba, sua terra natal.

FAZENDA CRUZEIRO

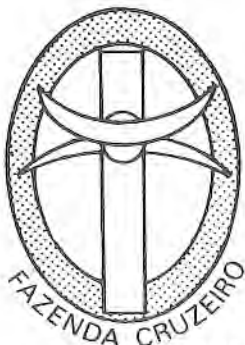
DE

OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS; SITUADA EM MORRINHOS MAIS
UMA VEZ BRILHOU COM SEU FABULOSO PLANTEL NA 1ª EXPOSIÇÃO
AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE MORRINHOS 75.



BAICORÁ DA JANDAIA-
Reg. A.9526 - 858Kg. 37 meses
Campeão Junior em Buriti Alegre - 75
Campeão Touro Jovem em Itumbiara-75
Campeão Touro Jovem e Res. Grande
Campeão da raça na 1ª EXPO AGRO
PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE
MORRINHOS - 75.

CONJUNTO DA E/D -
DUNGA DA JANDAIA (Campeã bezerra
em Morrinhos - 75)
DIÁLIZE - DISPARADA - E CABANO
DA JANDAIA Reg. B-10-74- 779 Kg.
32 meses (Filho de DUMU Camp. Nac.)
- Camp. Junior e Res. Grande Camp. da
raça em Anapólis 75 - 1º Prêmio Camp.
Touro Jovem e Grande Camp. da raça e
Camp. Tipo Frigorífico em Catalão 75
- 1º Prêmio e Camp. Frigorífico em
S.L.M.BELOS 75 - 2º Prêmio e Camp.
Frigorífico Itumbiara 75 1º Prêmio
Camp. Touro Jovem e Grande Camp.
da raça e Tipo Frigorífico em Ipameri-75



FAZENDA CRUZEIRO

Prop.: OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS

Escr.: R. Couto de Magalhães, 403

Fone: 1173

MORRINHOS — GOIÁS

Seleção de Nelore - Nelore Mocho e Nelore Preto

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA RAÇA NELORE E NELORE MOCHO

marca

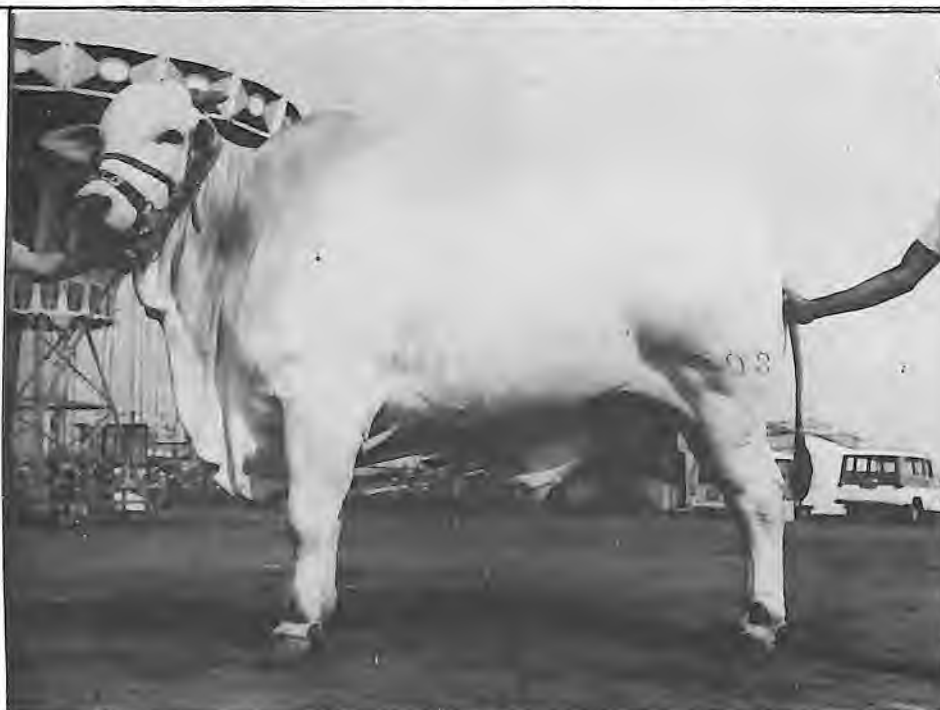


FAZENDA CAMPO ALEGRE

MUNICÍPIO DE PIRAJUBA - MG

Prop.: Valdomiro Alves de Brito

End. p/ Corresp.: Rua Marciano Martins, 31 - PIRAJUBA - MINAS GERAIS



FULO - 44 meses - 870 kg. 1º Prêmio. Campeão Touro Jovem e Grande Campeão em Frutal/74.

FAZENDA SÃO GONÇALO

marca do gado

53

Município do Peixe - Goiás

PROPRIETÁRIO: ANTÔNIO NATAN PEREIRA MACHADO

Correspondência: Av. 15, 1159 - Fone 22-4453

BARRETOS - SP

Em Gurupi: Rua 1, 1440 - Goiás

marca

NI

registrada



BANDEIRANTE - cont. 207 - 550 kg. - 22 meses. 1º Prêmio Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão da Raça em Araguaína/75.



Conjunto de Bezerros da raça Gir com 9 a 18 meses. Todos premiados na Exp./Araguaina/75. da E/D - Café, Código, Chimango, Calouro, Cação, Caiapó, Caburé, Carrasco e Congresso.



O homenageado recebe das mãos do sr. Murilo Dantas, um valioso brinde, ofertado pelos criadores sergipanos

NOEL S. SAMPAIO

SECRETÁRIO GERAL DA ABCZ HOMENAGEADO EM SERGIPE

Dia 8 de novembro, às 20 horas, no Salão de Festas do Iate Club de Sergipe, em Aracaju, o Dr. Noel de Souza Sampaio, Secretário Geral da ABCZ, foi alvo de calorosa homenagem por parte do Governo e dos pecuaristas daquele estado brasileiro, pelos seus relevantes serviços prestados à pecuária sergipana.

MENSAGEM SERGIPANA

Apresentado à Assembléia pelo presidente Herval Brito, da Associação dos Criadores de Sergipe, o dr. Noel de Souza Sampaio foi saudado em seguida, em nome dos criadores, pelo dr. Murilo Menezes Dantas, o qual destacou que "a pecuária seletiva requer técnicas sempre renovadas. Requer estudos, coleta de dados, provas e pesquisas que em um Estado pequeno e pobre como Sergipe tornam-se mais difíceis por falta de material humano capacitado. Mas foi esse mesmo dr. Noel Sampaio que se deslocou de Uberaba (MG) constantemente para vir a Sergipe ministrar diretamente aos pecuaristas cursos de melhoramentos das raças, julgamento e avaliação

de bovinos, ensejando que em tão pouco tempo, alcançássemos o atual estágio de desenvolvimento da pecuária seletiva, orgulho de nosso próprio Estado.

PERSONALIDADE

A personalidade do Secretário Geral da ABCZ e sua atuação como uma nota alta de dinamismo e identificação com os legítimos interesses da produção rural foram focalizadas de maneira ampla, em retrato de corpo inteiro num entusiástico e ao mesmo tempo merecido tributo de admiração e reconhecimento. A saudação do Governo do Estado foi feita pelo Secretário Geraldo Soares Barreto, da Agricultura, que em animadas palavras de compreensão e brilhantismo, frisou a contribuição do dr. Noel de Souza Sampaio, como Secretário Geral da ABCZ, em prol da pecuária do Nordeste.

PRESENTES À HOMENAGEM

No jantar oferecido ao homenageado, e sua esposa sra. Maria de Lourdes Souza compareceram, entre outras, as seguintes autoridades :



Sra. Dr. Noel S. Sampaio recebendo das mãos da esposa do Secretário da Agricultura uma "corbeille"



Governador José Rolemberg Leite, Dr. Noel S. Sampaio e suas respectivas esposas



O homenageado agradece às homenagens que lhe foram prestadas

Governador José Rolemberg Leite e sra.; Secretário de Estado da Agricultura, sr. Geraldo Soares Barreto e sra.; Vice-Presidente da ABCZ (Área de Sergipe); sr. Murilo de Menezes Dantas; Presidente da Associação dos Criadores de Sergipe, dr. Herval Brito e Sra.; vários secretários de Estado, presidente da Assembléia Legislativa, deputados, capitão dos portos; diretor da EMBRAPA, dr. Edmilson Machado de Almeida e sra., diretores de várias entidades regionais de crédito e produção agro-pastoril; gerentes de estabelecimentos bancários e pecuaristas sergipanos e de outros Estados da União.

ARACAJU

REALIZOU-SE COM PLENO SUCESSO A XXXIV EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA



Secretário da Agricultura Geraldo Soares Barreto, recebendo o Ministro da Agricultura

Com a presença especial do sr. Ministro Alisson Paulinelli, a XXXIV Exposição Agropecuária de Sergipe (Em Aracaju), foi aberta ao público dia 4 estendendo-se até o dia 9 de Novembro.

O Ministro e comitiva, ao lado do Governador José Rollemberg Leite, superintendente da SUDAP, Geraldo Soares Barreto, Secretários de Estado, Comandantes Militares, Diretores de órgãos

estaduais e criadores, assistiram do palanque oficial do Parque João Cleofas, o desfile dos animais inscritos na exposição, merecendo real destaque a representação da raça Indubrasil.

Durante a solenidade de abertura, usaram da palavra o Ministro da Agricultura e o sr. Governador do Estado de Sergipe.

Participaram ainda das solenidades de inauguração da mostra agropecuária nordestina as seguintes

autoridades, dentre outras: Vice-Governador do Estado, Antônio Ribeiro Soutello; representante do Prefeito de Aracaju, Manoel Messias de Góis; Cel. Osmar de Mello e Silva, Comandante do 28º BC; Presidente da Embrater, Renato Simplício Lopes; Presidente da Cibrazen, Ruy Neves Ribas; Presidente do INAN e representante do Ministro da Saúde, Bertoldo Arruda; Augusto Franco; Deputados Federais José Carlos Teixeira e



Governador do Estado de Sergipe JOSÉ ROLLEMBERG discursa na inauguração

Francisco Rollemberg; Secretário da Agricultura do Distrito Federal, Pedro Carmo Dantas; Secretário da Agricultura do Ceará, Waldir Pessoa Diretor da DEMA/SE, Zoldo Alves de Lima; Presidente da COMASE, João de Souza A'vila.

Criadores de vários estados brasileiros marcaram presença na XXXIV Exposição Agropecuária de Aracaju, levando até aquela mostra, os mais belos exemplares das raças zebuínas, predominando a Indubrasil.

Participaram: Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Alagoas e Pernambuco, levando aos pavilhões do Parque "João Cleofas" quase seiscentos animais.

Segundo as palavras dos próprios criadores, técnicos e visitantes presentes, observando a qualidade e a riqueza genética dos animais expostos, o nível zootécnico do rebanho credenciado participante da XXXIV Exposição de Aracaju

foi considerado um dos melhores do País.

Os animais das raças zebuínas foram julgados pelo sr. Ângelo André Fernandes (Uberaba-MG) pertencente ao quadro de Juízes do Colégio de Juizes das Raças Zebuínas-ABCZ. Os eqüinos, que também participaram daquela mostra foram julgados pelo sr. Roberto Abramo.

Na tarde do dia 9 de novembro, data prevista para o encerramento foi feita a entrega de prêmios aos proprietários dos animais vencedores e respectivo desfile pela arena do Parque João Cleofas.

A Comissão Executiva foi composta pelos seguintes membros Presidente: Eng. Agr. Geraldo Soares Barreto.

Vice-Presidente: Eng. Agr. Clóvis Cavalcanti de Oliveira.

Coordenador: Eng. Agr. Carlos Alberto Gois Mendonça.

Membros: Eng. Agr. Luiz Simões

de Faria - Eng. Agr. Danilo Plácido Santos - Eng. Agr. José Prudente dos Anjos - Méd. Vet. Almério Cavalcanti de Varros - Méd. Vet. Carlos Augusto Leal - Méd. Vet. Sinval Aragão Almeida - Eng. Agr. Nilton de Araujo Fontes - Méd. Vet. Pedro Nivaldo Pimentel Damasceno. Divulgação: RR.PP. Jorge Araujo. Distribuição de Forragem: Leozírio Paixão.

OS CAMPEÕES

RAÇA INDUBRASIL —
CAMPEÃO JÚNIOR - CAMBAI -
 José Lauro Meneses Silva - SE
RESERVADO CAMPEÃO JÚ-
NIOR - CAPRICHIO - José Lauro Meneses Silva - SE.
CAMPEÃO BEZERRO -
PERFUME - Jorge Pinto de Almeida - SE.
RESERVADO CAMPEÃO BE-
ZERRO - NOVATO - José Lauro Meneses Silva - SE
CAMPEÃO TOURO JOVEM -

BERRANTE DA CANAFÍSTULA
S/A Fazenda Canafístula - S
RESERVADO CAMPEÃO
TOURO JOVEM - CENTENÁRIO
- Oviedo Teixeira - SE.
CAMPEÃO SENIOR - RONDON
Agropecuária Manoel Gonçalves
S/A - SE.
RESERVADO CAMPEÃO SENIOR
- KING - José Brandão - BA.
GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA -
BERRANTE DA CANAFÍSTULA -
S/A Fazenda Canafístula - SE
RESERVADO GRANDE CAM-
PEÃO DA RAÇA - PERFUME -
Jorge Pinto de Almeida - SE.
CAMPEÃ BEZERRA - MARIM-
BA - Arnaldo Dantas Neto - SE.
RESERVADA CAMPEÃ BEZER-
RA - PEROLINA - Antônio Ma-
chado de Almeida - SE.
CAMPEÃ JÚNIOR - LUANDA -
José Calumbi Barreto - SE.
RESERVADA CAMPEÃ JÚNIOR
- MIMOSA - José Lauro Meneses
- SE.
CAMPEÃ VACA JOVEM -
DESACATA - José Calumbi
Barreto - SE.
RESERVADA CAMPEÃ VACA
JOVEM - LIMONADA - José
Lauro Meneses Silva - SE.
MELHOR DESENVOLVIMENTO
PONDERAL - RUABAYT - Ar-
naldo Dantas Neto - SE.
CAMPEÃ SENIOR - ESTRELA -
S/A Fazenda Canafístula - SE.
RESERVADA CAMPEÃ SENIOR
- MARIPOSA - Herdeiros
Edmundo Freire - SE.
GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA -
LUANDA - José Calumbi Barreto -
SE.
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ
DA RAÇA - MARIMBA - Arnaldo
Dantas Neto - SE.
MELHOR CONJUNTO PROGENIE
DE PAI - PETISCO - TURQUIA -
PALOMA - TAÇA - S/A Fazenda
Canafístula - SE.
MELHOR CONJUNTO PROGE-
NIE DE MÃE - CHEGANÇA -
MARIPOSA - Herdeiros Edmundo
Freire - SE.
MELHOR CONJUNTO BEZERRA
- PETISCO - TURQUIA - PALOMA
- TAÇA - S/A Fazenda Canafístula
- SE.
CAMPEÃO FRIGORÍFICO - PER-
FUME - Jorge Pinto de Almeida - PE
RAÇA NELORE
CAMPEÃO JÚNIOR - PAGODE -
Agropecuária Manoel Gonçalves
S/A - SE.

MELHOR CONJUNTO PROGE-
NIE DE PAI E MELHOR CON-
JUNTO BEZERRA - QUICO,
QUIA - QUINZENA e QUILIADA
- Agropecuária Manoel Gonçalves
S/A - SE.
MELHOR CONJUNTO PROGE-
NIE DE MÃE - PARISIENSE -
QUILIADA - Agropecuária Manoel
Gonçalves S/A - SE.
MELHOR CONJUNTO JÚNIOR -
PAGODE - PACIÊNCIA - PARI-
SIENSE e PITANGA - Agropecuá-
ria Manoel Gonçalves S/A.
EQUIDEOS - RAÇA MANGALAR-
GA MARCHADOR
CAMPEÃO SENIOR - LEME -
Milton Sobral Vasconcelos.
CAMPEÃO JÚNIOR - EMBALO
- José Lauro R. Fontes.
CAMPEÃO POTRO - FREUO -
José Lauro Ribeiro Fontes.
RESERVADO CAMPEÃO - JA-
LISCO - Roberto Fontes de Gois.
MELHOR CONJUNTO DA RAÇA -
OCEANO - LEME - HERDADE -
NOTICIA - Prop. Milton Sobral
Vasconcelos.
MELHOR CONJUNTO PROGE-
NIE DE PAI - EMBALO - FREVO
- CANTIGA - Prop. José Lauro
Ribeiro Fontes.
PURO SANGUE INGLÊS
CAMPEÃO SENIOR - DORK -
Jorge Pinto de Almeida.
RAÇA PONEY
CAMPEÃ SENIOR - MAVERICK -
Horácio Dantas de Gois.
CONCURSO LEITEIRO
CAMPEÃ LEITEIRA - MEIA LUA
- José Arnaldo Didier.
CAMPEÃ GORDURA - MEIA
LUA - José Arnaldo Didier.
RESERVADA CAMPEÃ LEI-
TEIRA - FANTASIA - Joseval
Pina Moura.
MELHOR CONJUNTO LEITEI-
RO - FANTASIA - PIONEIRA -
GRAUNA - Prop. Joseval Pina
Moura.



Desfile dos animais premiados



Geraldo S. Barretto, Secretário da Agricultura, fala no encerramento

Prêmio Governo do Estado de Sergipe

CONTAGEM DE PONTOS

- 1º Lugar - S/A Fazenda Canafístula - 216,5 pontos
- 2º Lugar - Arnaldo Dantas Neto - 147 pontos
- 3º Lugar - Agrop. Manoel Gonçalves S/A - 116 pontos
- 4º Lugar - José Calumbi Barreto - 96 pontos
- 5º Lugar - Jorge Pinto de Almeida - 70 pontos
- 6º Lugar - Herdeiros Edmundo Freire - 67 pontos

ENCERRAMENTO

O encerramento da XXXIV Exposição Agropecuária do Estado de Sergipe, deu-se às 16,30 horas de Domingo, dia 9 quando na oportunidade fizeram-se presentes o sr. Governador do Estado, Secretário da Agricultura e várias autoridades e criadores participantes da monumental mostra, tendo oficialmente encerrado com sucesso absoluto mais uma festa no Parque João Cleofas. A Revista "O Zebu no Brasil" que se fez ali presente, na pessoa de seu diretor Adib Miguel e o reporter Fauzi Abrão, dando total cobertura, agradece de um modo geral a todos aqueles que colaboraram para o bom desempenho de suas funções.

PERFUME “O Zebu mais Pesado do Mundo”

Neto de Natal (Campeão Nacional)
- de Martinho de Almeida).

11 meses e meio : 600 quilos

CAMPEÃO BEZERRO - RESERVADO GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO TIPO FRIGORÍFICO EM ARACAJU/75.



Fazenda Serra Bamba

Largato - SE

JORGE PINTO DE ALMEIDA

Fazenda São Felix

Munípio de Frei Paulo - Sergipe

de

JOSÉ LAURO MENEZES SILVA

Correspondência: Av. Simião Sobral, 300 - Fones ddd (0792) 2862 - 2945 e 3207 - Aracaju - SE

COM 7 ANIMAIS - 10 PRÊMIOS EM ARACAJU/75



Cambaí - cont. 29 - 26 meses - 710 kg. Campeão Jr. na Exp./Aracaju/75. Filho do Res. Grande Campeão em Uberaba/75.



Capricho - 29 meses - 750 kg. Res. Campeão Jr. em Aracaju/75. Descendente de Alabastro - Campeão Bezerro - Pedra Azul/74. Res. Grande Campeão em Governador Valadares/74.



Limonada - reg. E4782 - 35 meses - 670 kg. Res. Campeã Vaca Jovem - Aracaju/75



Mimosa - cont. 313-24 meses - 540 kg. Reservada Campeã Júnior - Aracaju/75.



Novato - 11 meses - 360 kg. Reservado Campeão Bezerro Aracaju/75.



A MARCA DO PRESENTE

fazenda santa fé

Município de Monte Alegre da Bahia

DE

DR. JOSÉ BRANDÃO PINTO

End.: Av. Cardeal da Silva, 115 - Fone: 72549 - SALVADOR - BAHIA



KING - 47 meses - 940 kg. Filho de Natal (Campeão Nacional - Uberaba/70). Crioulo do grande criador sergipano Martinho Almeida. CAMPEÃO JÚNIOR EM ITAPETINGA - CAMPEÃO SENIOR EM FEIRA DE SANTANA/75 E RESERVADO CAMPEÃO SENIOR EM ARACAJÚ/75.



CADILAC - 15 meses - Filho de KING - Vendido ao criador sergipano Antônio Machado de Almeida. 2º Prêmio em Aracaju/75.



CAXUXA - 14 meses - Filha de KING. 2º Prêmio na categoria em Feira de Santana/75.

YK**FAZENDA YPIRANGA**

Yoshiki Katsuyama

Criação e Seleção da Raça Nelore
Loanda - PR

Assistência Técnica: Dr. João Katsuyama

Esc.: Av. Brasil, 2.915 - Fone 2-3438

Cx. Postal 450 - Maringá - PR

Venda de Reprodutores

YK**FAZENDAS REUNIDAS MARCA 11**

DARWIN DA S. CORDEIRO

ALMENARA — MINAS GERAIS

Esc.: Pça. Benedito Valadares, 30

**ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL
E NELORE****FAZENDA SANTA ISABEL**

Município de Araçatuba - SP - Rod. Pio Prado km 8

Vva. Clíbas de Almeida Prado e

Vicente de P. Almeida Prado Neto

SELEÇÃO GIR E NELORE

End. escritório: R. Boa Vista, 314 - 8º andar - fone 33-6400 S.Paulo-SP

Fazenda: Fone 3084 - Cx.P. 157 - Araçatuba - São Paulo

venda permanente de reprodutores

**FAZENDAS — SÃO MIGUEL - Goiandira - Goiás**

Cachoeira do Veríssimo - Goiandira - Goiás

SÃO JOSÉ - Ipameri - Goiás

Chacára Recanto do Zebu - Ipameri - Goiás

Prop.: GERSON MARIANO DE REZENDE E FILHOS - Cor.: R. Cel.
João Vaz, 299 - Fone 208 - Venda Permanente de Reprodutores da
Raça Gir Altamente Seleccionada, Possuindo 200 Matrizes Registradas
e 4 touros Marca "R" - Comercialização Permanente de Gado de
Corte.**FAZENDA GUARIROBAL OU MATA VIRGEM**

Município de Corrego do Ouro

Criação e Seleção da Raça Nelore

Venda permanente de Reprodutores

Prop.: Clarimundo Jesuino de Souza

Rua Bom Jardim, 489 - Fone 236

SÃO LUIS DOS MONTES BELOS - GO

Marca

JO**FAZENDA DA BOCAINA**

propriedade de

OSWALDO PEREIRA MARQUES (Vadinho)

Av. Vereador João Senna, 225 - Fone: 2240

Fazenda: 2941 Araxá - MG

Criação e seleção da Raça Indubrasil

EC**FAZENDA MEXICANA**

de

ERNANI T. CORDEIRO

Almenara - MG.

Um dos braços da marca 11 que vai destacando

Venda permanente de Nelore e Indubrasil

Pça. Benedito Valadares, 30 - Almenara - MG.

EC

marca

JZ**FAZENDA S. JOSÉ E S. SEBASTIÃO**

Seleção de gado Gir e Indubrasil

Prop.: Vva. José Zacharias Junqueira

Praça Tubal Vilela, 222

Fones 4-2113 - 4-2122 - 4-4683

UBERLÂNDIA — MG

**FAZENDA TRÊS LAGOAS**Município do Peixe - Goiás
FERNANDO BORGES DE LIMA

Corresp.: Rua 64, nº 2 - Goiânia - Goiás

Telefone 2-1703

Venda Permanente de Reprodutores da Raça Gir

B**FAZENDA JARACATIÁ**

guzerá e nelore

FERNANDO e MANOEL C. GARCIA CID

LONDRINA - RUA TUPI, 378 - Tels.: 23-0865 e 22-1265

Telex - 432174 - CCID -

QUERENCIA DO NORTE -

PARANÁ — BRASIL

marca
4C**Fazenda Cachoeira**

marca

2C

gir, nelore e murray

FRANCISCA CAMPINHA GARCIA

LONDRINA - RUA TUPI, 378 - Tels.: 23-1996 e

22-1265 - Telex 432174 - CCID

SERTANÓPOLIS - Tel.: 007

PARANÁ — BRASIL

SELEÇÃO DE NELORE

FAZENDA BAIXA LARGA

Mundo Novo - Bahia -

Prop.: JOSÉ CARLOS DE MANSO CABRAL

Av. Estados Unidos, 6 - s/ 502/503.

Fone 25240 - SALVADOR - BAHIA - VENDA PERMANENTE DE
Reprodutores.**FAZENDA DO CAPIVARI**

— GHANDY —

viúva Dr. G. Marques Contijo

A linhagem absoluta do gado indiano no
Brasil — Perfeita consanguinidade na
mais elevada categoria — Alta seleção
da raça GIR

Bom Despacho (MG) - (oeste) — fone: 580

Em Belo Horizonte - fone: 3350627

OK

Fazendas Reunidas Estrela do Oriente e União

Município de Itapetinga - BA

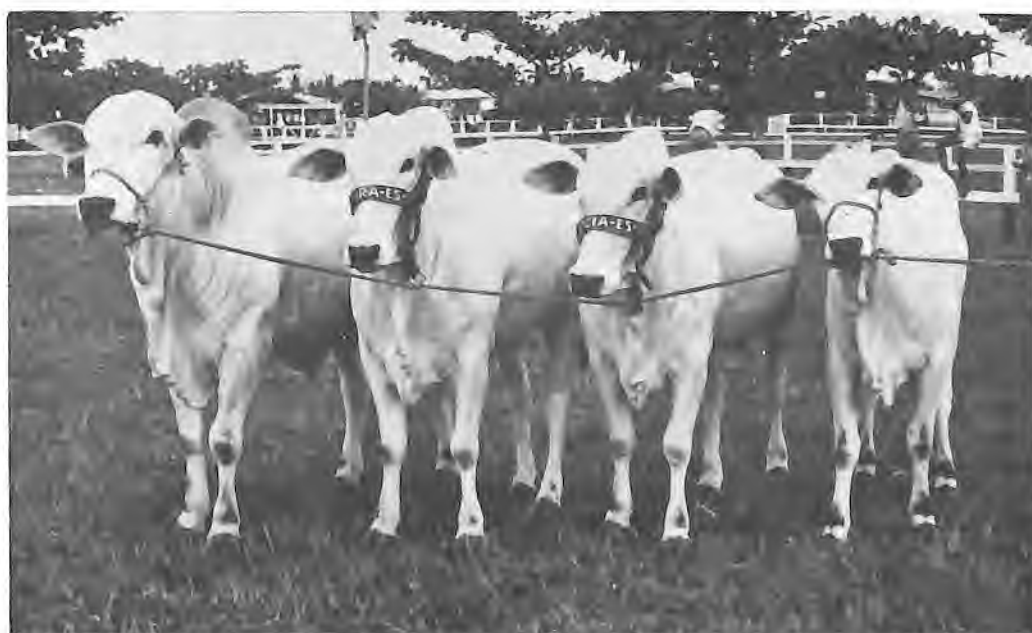
AGRO-PECUARIA EUJÁCIO SIMÕES E FILHOS LTDA.

End.: Rua Dr. João Pondé, 500 - Fone 5-2915 - Salvador - Bahia

SELEÇÃO: NELORE — NELORE MOCHO — TABAPUÃ — GIR — INDUBRASIL E BUFALOS
JAFFARABADY



CAPITÃO - ES - 18/2/70.
940 kg. O Nelore campeo-
níssimo: Presidente Pruden-
te/73 - Ipiáú/73 - Itapetin-
ga/74 - Feira de Santana/75
- Itapebi/74.



Conjunto Campeão da Raça e Progenie de Pai (Campeoníssimo Baco) em Fei-
ra de Santana/75, composto por: Fator-ES, Elvira-ES, Egípcia-ES e Fava-ES.
Todos foram premiados individualmente.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



FAZENDA SÃO JOÃO

Japaratuba - Sergipe

Prop.: JOSÉ CALUMBY BARRETO

Rua João Pessôa, 274 - Fones: 2065 e 2231

ARACAJÚ - SERGIPE



A Fazenda São João fica distante de Aracajú 52 km à margem da Br. 101

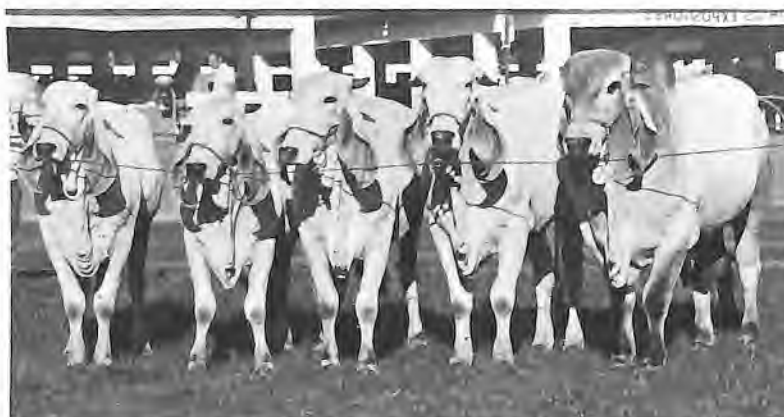
Sob a Direção do sr. RONALDO CALUMBY BARRETO



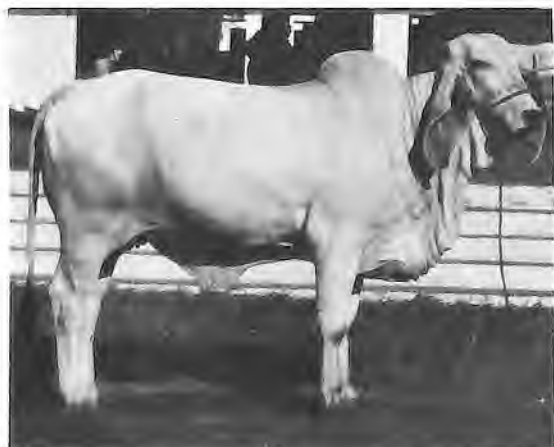
LEGENDÁRIO - Reg. 9662 - 40 meses - 872 kg. Res. Campeão em Uberaba/73. Filho de Congado (Campeão Nacional/70) com Epopéia.



LUANDA 29 meses - 696 kg. Filha de Natal (Campeão Nacional/70) Grande Campeã Nacional/Uberaba/75. Grande Campeã em Aracajú/75.



Conjunto composto por E/D: Legendário - Luanda - Desacata - Pompeia e Fantasia.



POMPÉIA - 25 meses - 1º Prêmio em Uberaba/75. Filha de Natal (Campeão Nacional/70).



DESACATA - 30 meses - 692 kg. Res. Campeã Jr. Uberaba/75. 1º Prêmio - Campeã Vaca Jovem em Aracajú/75. Filha de Natal (Campeão Nacional/70)

A Fazenda São João confirma em Aracaju os Campeonatos obtidos em Uberaba/75.

AGRO PECUARIA MANOEL GONÇALVES S. A.

FAZENDA LADEIRINHAS - JAPOATÃ - SERGIPE
End.: Rua Florentino de Menezes, 70 - Aracaju - SE - Fone 3085



PAGODE - 25 meses - 580 kg. Campeão Bezerra em Aracaju/74. Campeão Júnior em Aracaju/75.



PACIÊNCIA - 24 meses - 443 kg. Campeã Bezerra em Aracaju/74. Campeã Júnior em Aracaju/75.



Conjunto Progenie de Pai composto por (E/D)- Rondon (1005 kg.) 17 vezes Campeão. Quilate, 18 meses - (625kg), recordista de Ganho de Peso.

Queimado, 16 meses (515 kg), 1º Prêmio em Aracaju/75. Quadra, 18 meses (525 kg), 1º Prêmio em Aracaju/75.



FAZENDA CORUMBÁ

Água Limpa — GO
Prop.: JORGE LABEÇA e GLÊNIO LABEÇA
Criação de Nelore e Cavalos Campolina
End.: Pça. Cívica - Ed. Acaiaça - Apto. 1102
Fone: 63218 — Goiânia — GO
FAÇA-NOS UMA VISITA



Estância Royal

Seleção de Gado Gir
Hidrolândia — GO.
Fábio Andre
FONE: 6-3654 GOIÂNIA — GO.

CL-2

FAZENDAS BELO VALE E SÃO SEBASTIÃO

MUNICÍPIO DE ARAXÁ — MG
Maria Dora de Paula Lemos
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL
End.: Av. Antonio Carlos, 266
fone: 2086
ARAXÁ — MINAS GERAIS

GR

FAZENDA DO CEDRO

marca Criação e Seleção da Raça Tabapuã.
Venda Permanente de Reprodutores.

Prop.: Roque Marques de Oliveira
End.: Rua Artur Bernardes, 225 — Fone 203
MONTE ALEGRE DE MINAS — MG

M

FAZENDA SANTANA

M

Seleção da Raça Indubrasil e Nelore
Inseminação Artificial
Múcio S. Gonzaga Jayme
Praça Belo Horizonte, 12 — Araçuaí — N. Minas
Venda de Sêmen do Congado a cargo da CIANB

m

FAZENDA BAIXA LARGA

SELEÇÃO DE NELORE

Prop. José Carlos Manso Cabral
Ger. Paulo Gonçalves de Almeida
Av. Francisco Sá, 9

MUNDO NOVO — BAHIA
Venda Permanente de Reprodutores

MARCA DO

LH

GADO

FAZENDA PARAISO

de
Luís Rodrigues Belo
End.: Pça. S. Vicente, 80 — Fone: 267
FORMIGA-MG

SELEÇÃO DA RAÇA GIR COMPOSTA DE 90
MATRIZES E 3 TOUROS REGISTRADOS, ALÉM
DE MAIS DE 300 FÊMEAS GIR LEITEIRO SEM
REGISTRO.

W

FAZENDA RANCHO BRANCO

de
WALDEMAR NEME

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA NELORE
Endereço: Rua Santos, 777
Cx. Postal 777 — Fone: 220777
LONDRINA — PARANÁ

marca

PIO

do gado

FAZENDA CASA GRANDE

Município de Sto. Antonio do Monte
Dr. JOSE PIO CARDOSO
Seleção GIR GRANDE

O GIR que VOCE procura, está na
CASA GRANDE
Res. Rua Ouro Preto, 1067 - Tel.: 370269
BELO HORIZONTE

marca

CH

do Gado

Alta Linhagem em Nelore Selecionado
CONRADO HEITOR DE QUEIROZ
Em Frutal - Av. Cel. Delfino Nunes, 227 - Tel. 2019
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

EM

SELEÇÃO NELORE ERWIN MORGENROTH

FAZENDA PAINEIRAS

Km 167 — BA-052

MUNDO NOVO — BAHIA

End.: Pça. Conde dos Arcos, 2 - 6.º andar
Fones: 2-4655 e 2-4668 Caixa Postal, 953
SALVADOR — BA

NF

FAZENDA S. SEBASTIÃO

Napoleão Fontenelle da Silveira

Mun. Baixo Guandú
Est. do Espírito Santo
Rua Leopoldo Miguez, 16 apt.º 1011
Fone: 256-1540 - Rio - GB
Seleção Puro Sangue Guzerá

T5

FAZENDA DO CHAPEU

à 16 Kms. de Goiandira - Rod. Goiandira/Goiânia (GO)

TERCIO MARIANO DE REZENDE

Seleção da Raça GIR composta de 100 Matrizes
registradas e 4 Touros. Venda permanente de
exemplares altamente selecionados.

Corresp.: R. Joaquim Neto, 11 - GOIANDIRA - GOIÁS

1J

FAZENDA BOA ESPERANÇA

Município de Cachoeira Dourada — MG
de GANI ALEXANDRE E

MARIA HELENA FRANCO ALEXANDRE

Criadores de gado Gir Selecionado,
Gir Leiteiro e Cruzados.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES
Res. Av. 15, 1182 - Fone: 1308 - ITUIUTABA — MG.

V2

FAZENDA PRATA

PARANAIBA — MT

Seleção da raça Nelore

Prop.: Dr. Marcelo Miranda Soares
End.: Rua Castro Alves, 150 — Fone: 4-6050
Campo Grande — MT

15

FAZENDA STº ANTONIO DO FUNDÃO

José Marques Carneiro

End.: Av. Barão do Rio Branco, 420

Criação e Seleção da Raça Indubrasil

Venda permanente de Exemplares das Raças Zebuínas.

IPAMERI — GOIÁS

15

JOTAMACHADO ENGENHARIA S.A.



Nelore
puro de Origem
com 70 anos de
tradição

Depto. de Agro-Pecuária FAZENDA DIAMANTE

Feira de Santana-Bahia

End. p/ correspondência: Escritório Central
Rua Pernambuco, 4 - Pituba - Salvador - BA
Tels: Diretoria (Salvador) (DDD 0712) - 8-0775 - 8-0997
Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (rua da Aurora) - FEIRA DE SANTANA - BA
Telefones: Diretoria 2-0568 - Gerência 2-0150



Criação de
equinos Mangalarga
Marchador

FAZENDA NOVA AURORA E FAZENDA SANTA ADÉLIA

Seleção de gado Gir e Seleção de gado Nelore

DR. ANTONIO R. SILVA

Esc.: Rua S. Paulo, 540

Fone: Faz. 33-1103

Cx. Postal, 126

ANDIRÁ — PARANÁ

AS

AS

FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO

Seleção das Raças Indubrasil e Nelore
Criação em parceria: Dr. Marcílio de Almeida Pires
Rua: Rui Barbosa, 1 - Pedra Azul - MG
Waldemar Moreira
Rua Afonso Pena, 538 - Fone: 3230
ARAGUARI - MG

marca
75

marca
75

FERNANDO BRASILEIRO MIRANDA

Criador, selecionador e exportador de GIR,
NELORE e MANGALARGA MARCHADOR.

Fazenda Uberaba: Rodovia PE 90 — Km 7 — Telefone: 339
CARPINA — PERNAMBUCO

Escritório: Av. Caxangá, 500 — Fones: 27-1421 e 27-0665
RECIFE — PERNAMBUCO

Marca

f
do Gado

Marca

f
do Gado

KG FAZENDA CHAPARRAL KG

Município de Uberaba — MG
Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos
Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)

SELEÇÃO DA RAÇA GIR — VARIEDADE MÔCHA

End.: Trav. Delfino Gomes, 46 - Tels.: 32-4333 - 32-2675
UBERABA — MINAS GERAIS



ESTÂNCIA COQUEIROS
NELORE PADRÃO E MÔCHO
Condomínio José Amendola Neto
O. R. Álvaro Francisco Amendola
BARRETOS — SÃO PAULO



FAZENDA RANCHO ALEGRE

Município de Mandaguacu - PR
de
IRMÃOS CRUZ

Endereço: Caixa Postal, 90 - fone: 98
Mandaguacu — Paraná

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



FAZENDA STA. BÁRBARA

Município de Monte Carmelo
Criação e Seleção de Gado Gir
AVELINO LASSI

End.: Rua Tito Fulgêncio, 475 Fone: 543
MONTE CARMELO — M.G.



VISTA AÉREA DO PARQUE DE EXPOSIÇÃO DE ARAGUAINA

ARAGUAINA

ARENA DO BOI GORDO DO NORTE GOIANO

Araguaina, a "arena do boi gordo do norte goiano", realizou sua feira agropecuária, a IV Exposição Agropecuária, com o brilhantismo que lhe é peculiar. No parque de exposições onde tradicionalmente são realizadas as mostras pecuárias daquela cidade goiana, foram expostos mais de três mil animais, tendo sido efetuadas numerosas vendas, garantindo o êxito da feira.

O prefeito João de Souza Lima teve destaque especial na organização da IV Exposição de Araguaina ao lado do Sindicato Rural, que tem na presidência o dr. Paulo Massi. Estes dois homens souberam



A chegada do sr. Mário Pacini, diretor do Banco do Brasil, rodeado pelo Prefeito João de Souza Lima e o Senador Benedito Boa Sorte

levar avante este empreendimento, como a festa máxima de sua cidade.

Várias autoridades de relacionamento no âmbito estatal e municipal foram notadas, dentre elas: Dr. Mário Pacini de Moraes, diretor do Banco do Brasil, que abriu, na oportunidade, crédito sem limite para obtenção de financiamentos, facilitando, assim, as transações comerciais entre criadores. Ainda garantiu para breve, a abertura do Proterra na região, o que sobremaneira veio trazer alegria geral; o senador Benedito Boa Sorte, que está implantando um grande frigorífico na região



Autoridades visitam o Parque de Exposição



Mário Pacine: crédito sem limite



A rainha e o presidente do Sindicato



Rubens Guerra - Fala na inauguração



Prefeito João de Lima e Sra.



Almoço com as autoridades

denominado FRIMAR (Frigorífico Araguaína S/A), com fluxo de abate garantido para 120 bois por hora e capacidade de estocagem para 2.200 toneladas. Seu funcionamento está previsto para fevereiro de 1976; Dr. Rubens Guerra, Presidente do Goiás Rural que na oportunidade representava o Governador do Estado de Goiás, Dr. Irapuan da Costa Júnior. Shows com artistas de renome nacional e rodeios com a famosa "Tropa do Pássaro Preto" foram as atrações preparadas para o público de 80.000 que visitou as instalações do parque agropecuário. O major Eber Martins, comandante do 3º BPM, manteve eficiente policiamento no



Werther P. Dias recebe seu troféu

local da festa e na cidade de Araguaína que, sem dúvida, garantiu a ordem e a tranquilidade que é peculiar naquela cidade goiana.



COPACABANA - cont. 346 - Peso - 280 aos 18 meses. 2º Prêmio em Araguaina/75.



PRINCESA - reg. H2728 - 84 meses - 433 kg. 2º Prêmio - Reservada Campeã Vaca Adulta e Reservada Campeã da Raça em Araguaina/75.



- P-175 - 60 meses - 452 kg. 1º Prêmio, Campeã Vaca Adulta e Reservada Campeã da Raça.



- Reg. AA-628 - 36 meses - 372 kg. 2º Prêmio e Reservada Campeã Vaca Jovem em Araguaina/75.

FAZENDA CANÁRIO

Município de Araguaina - GO

MARCA



Proprietário:

OLIVEIRA PAULINO DA SILVA

End.: p/ corresp.: Rua 55, 538 - Bairro Popular

GOIÂNIA - GO

Rua Três Poderes, 224 - Araguaina - GO

FAZENDA CACHOEIRA

Município de Arapuema - GO

MARCA



Selecionador das Raças Gir e Nelore, sendo 500 Matrizes da Raça Gir e 350 da Raça Nelore.

FAZENDA CANÁRIO

Município de Araguaina - GO

MARCA



Proprietário:

OLIVEIRA PAULINO DA SILVA

End.: p/ corresp.: Rua 55, 538 - Bairro Popular
GOIÂNIA - GO

Rua Três Poderes, 224 - Araguaina - GO

FAZENDA CACHOEIRA

Município de Arapuema - GO

MARCA



GANDY - Um dos padreadores da Fazenda Canario.



SACRAMENTO - Reg. A5570 - 53 meses - 670 kg.
1º Prêmio, Campeão Senior e Grande Campeão da
Raça em Araguaina/75. Campeão da Raça em S.
Luiz dos Montes Belos/73. Campeão da Raça em
Goianesia em 1973. Campeão Touro Jovem e
Grande Campeão da Raça em Uruana/73.

Mostramos um flagrante colhido quando da visita
do Diretor do Banco do Brasil, sr. Mário Pacine,
ao pavilhão que estava exposta a representação do
sr. Oliveira Paulino no Parque de Exposições de
Araguaina - GO.

Selecionador das Raças Gir e Nelore, sendo 500 matrizes da Raça Gir e 350 da Raça Nelore.

MARCA



Fazenda Paz e Amor

Km 32 da Estrada Xambioá à BR-153 (Belém/Brasília).

Prop.: NILSON MACHADO CARVALHO

Município de Xambioá - Goiás



MALANDRO - cont. 1763 - 24 meses. Filho de Chummak e Cavadeira.



ELEITOR - cont. 241 - 14 meses - Filho de Circo e Baronesa. 1º Prêmio e Campeão Bezerro na 4ª Exposição de Araguaína/75.



Êguas da Raça Campolina - Matrizes crioulas da Fazenda Paz e Amor.

O criador NILSON MACHADO CARVALHO possui um rebanho de 500 matrizes da raça Nelore, todas registradas. Nesta reportagem mostramos parte do plantel que o grande criador vem selecionando há vários anos, onde se vê, peso e precocidade.

Mantern sempre à venda Tourinhos de alta qualidade - Faça-nos uma visita.

MARCA



Fazenda Paz e Amor

Km 32 da Estrada Xambioá à BR-153 (Belém/Brasília).

Prop.: NILSON MACHADO CARVALHO

Município de Xambioá - Goiás

O criador Nilson Machado possui um rebanho de 500 matrizes da raça Nelore, todas registradas.

Nesta reportagem mostramos parte do plantel que o grande criador vem selecionando há vários anos, onde se vê peso e precocidade.

Mantém sempre à venda touros de alta qualidade.

FAÇAM UMA VISITA A FAZENDA PAZ E AMOR.



SEDE DA FAZENDA PAZ E AMOR



Lote de matrizes, parte do plantel da Fazenda Paz e Amor.

ENDEREÇO P/ CORRESPONDÊNCIA: RUA AFONSO PENA 308 - ARACATUBA - SÃO PAULO

L3

FAZENDAS REUNIDAS L3

Seleção Nelore, Gir e Indubrasil
AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A
Venda Permanente de Reprodutores

Rua Segismundo Mendes 59 - Fones: 3479 e 1185

UBERABA

MINAS GERAIS

L3

marca
UP**USINA PAINEIRAS S.A.**

MUNICIPIO DE ITAPEMIRIM (ES)

Prop.:

DR. ATALIBA DE CARVALHO BRITO**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE**

End.: USINA PAINEIRAS S/A - Mun. Itapemirim

ESPÍRITO SANTO**ESTÂNCIA AGUA AZUL**

Comércio e Representação de zebu

ADILÃO ROSA NANTES**SIDROLANDIA - MT.****FAZENDA MATEIRA****JOÃO JACHINTO DA SILVA****SELEÇÃO DE NELORE**

Rua 16, 837 - Fone: 713 - Barretos-SP

FAZENDA VITÓRIAProp.: **ARMANDO B. PINTO**

Seleção das raças Indubrasil, Nelore e Nelore Mocho

Endereço: Pça. Cel. Pessoa, 110

Ilhéus — Bahia

Fone: 2775



A Estância N. S. Aparecida
Km. 505 - Rod. Br. 050 - Tel.: 32-2955
de **ARLINDO GOMES TOLEDO**

Continua vendendo o melhor.

Recriação e Comercialização das raças
zebuínas. Em Parceria com "Nene Gomes".
Corresp.: R. Manoel Borges, 134 - Fone 32-2672
ddd-0343 - UBERABA - MG.

**FAZENDA TRÊS MARIAS**

Município de Linhares — ES

DE

DR. CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDENBERG

END.: RUA CONSTANTE SODRÉ, 1.139 — Tel.: 7-0838

VITÓRIA — Espírito Santo

Criação e Seleção da Raça Guzerá**FAZENDA SANTA HELENA**

Alta seleção GADO GIR

Prop.: **PEDRO BRUZZI NETTO**

Avaré - São Paulo

Corresp.: Cx. Postal, 433 - Tel.: - Ponte Alta - 5

Venda permanente de reprodutores. Filhos de Torção de Ouro

**CABANHA CRIGARA**Prop.: **Dr. Jairo Bender**

Criação e Seleção de NELORE

Exp. e venda permanente de Reprodutores

NOVA LONDRINA - PR.

Caixa Postal, 76

**ESTANCIA VÓ ROSA**

Município de Nova Londrina — Paraná

Prop.: **DR. GERSON BUENO ZAHDI**

(MÉDICO VETERINÁRIO)

End.: Rua Congonhas, 525 - NOVA LONDRINA-PR

VENDA PERMANENTE DE FEMEAS E REPRODUTORES**JC****FAZENDA SANTA ROSA**

DE

JOÃO CARDOSO LEMOS

(JOÃO QUIRINO)

Criação e Seleção da Raça Gir

End.: Rua Bernardino Vieira, 59

Fone 503 — PASSOS — MG

VENDA DE SÊMEN A CARGO DA**LAGOA DA SERRA****FAZENDA SÃO FELIX**

Município de Frei Paulo - SE

DE

JOSÉ LAURO MENEZES SILVA

Correspondência: Av. Simião Sobral, 300

Fones 2862 - 2945 - 3207 - ARACAJU - SERGIPE

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Água Limpa — Goiás
Proprietários:

FAZENDA CORUMBA

JORGE LABECA
E
GLENIO LABECA



criação de
NELORE

E CAVALOS
CAMPOLINA

CALENDÁRIO DE EXPOSIÇÕES E FEIRAS AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DA BAHIA - 1976

Nº da Exp.	Denominação	Local	Período	Patrocinadores
II	Feira de Animais	V. da Conquista	18 a 25/1/76	Coop. Mista Prefeitura Municipal
XIV	Exposição de Animais	Mundo Novo	15 a 22/2/76	SA- PM e Coop. Agropecuária
XI	Exposição de Animais	Itapetinga	21 a 28/3/76	SA - Sind. Rural
II	Exposição de Animais	Guanambi	16 a 23/5/76	SA-Coop. Agro- pecuária
I	Exposição Feira	Barreira	6 a 13/6/76	SA- Pref. Municipal
XI	Exposição de Animais	Santana	4 a 11/7/76	SA-Coop. Mista
V	Exposição Especializada de Caprinos e Ovinos	Uauá	22 a 25/7/76	MA SA-ACCOBA
III	Feira de Animais	Feira de Santana	12 a 19/9/76	PM - S. Rural
I	Feira de Animais	Itapebi	7 a 14/11/76	PM - S. Rural
VII	Exposição Agro-pecuária de Animais e Prod. Deri- vados	Jequié	5 a 12/12/76	SA-SR-PM
II	Exposição F. de Animais	Jacobina	18 a 21/12/76	SA-Coop. Mista
I	Exposição Feira	Medeiros Neto		SA-PM
I	Exposição	R. de Jacuipe		SA-PM
III	Exposição Feira	Itabuna		SA-PM

Obs.: Todas as Exposições são Regionais.

G3

FAZENDA OURO BRANCO

Mun. de Capinópolis - MG

GILDO GOMES MUNIZ

criação e seleção da raça NELORE
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

G3

JA

FAZENDA PÊ DO MORRO

José Antonacci da Silva

Mun. de Linhares - ES

Br 101 - km 162 - Linhares/Colatina

criação e seleção da raça NELORE

End.: Caixa Postal, 98 - Linhares - ES

JA

AGENDA

COLÉGIO DE JUÍZES- ATENDIMENTOS REALIZADOS

VI EXAPIT- Exposição Agro Pecuária e Industrial de Tupã SP - de 1 a 7 de setembro-Juiz -Rômulo Kardec de Camargos- raças zebuínas ;VI Exposição Agropecuária e Industrial do Leste Matogrossense- Rondonópolis-MT-20/9/75- Juiz-Dr. José de Melo; VII FAPIDRA-Feira Agropecuária e Industrial de Dracena-SP-20 a 28/9 - Juiz: Dr.Rômulo Kardec de Camargos ; X Exposição Feira do Senhor do Bonfim-BA- 16 a 19 de outubro-Juiz-Dr.Luiz Antônio Saraiva-raças zebuínas ; Exposição Estadual Feira Agropecuária do Pará- Belém-PA- 25 a 31/10 - Juiz - dr. José Magno Pato -raças zebuínas; IV Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados de Feira de Santana-BA - 26/10 a 1/11- Juízes -Dr.Jackson Cardoso-raça Indubrasil e Dr. Luiz Antônio Saraiva-raças Nelore e Nelore Mocho. Exposição Agropecuária e Regional de Campina Grande- Paraíba- 3 a 9/11 - Juiz- Noel de Souza Sampaio ;XXXIV Exposição Agropecuária do Estado de Sergipe- 4 a 9/11- Juiz-Ângelo André Fernandes; V Exposição Regional de Animais de Itapebi-BA - 9 a 16 de novembro -Juízes - Jackson C.de Souza-Indubrasil, Luiz A.Saraiva-raças Nelore, Nelore Mocho e Tabapuã ; XXXIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados- 12 a 19/11 -Juízes- Rômulo Kardec de Camargos- Raça Nelore - Mário C.Borges- raça Gir - Joaquim Carvalho -raça Indubrasil - Fausto P. Lima - Raça Guzerá ; Exposição Agropecuária de Dourados- MT- 13/11 - Juiz Pylades Prata Tibery- raças zebuínas ; II Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados de Bauru - SP - 15 a 23/11 - juízes- Rômulo Kardec de Camargos-raça Gir -Mário Cruvinel - raça Nelore; I Exposição Feira de Teixeira

de Freitas-BA- 23 a 30/11 - juízes - Luiz A. Saraiva- raça Nelore e Tabapuã - Jackson de Souza- raça Indubrasil ; X Exposição Norte e Nordeste de Animais e Produtos Derivados -Fortaleza-Ceará- 30/11 a 7/12 Juiz - Nilo Müller Sampaio- raças zebuínas- ; II Exposição e IX Exposição 75 de Corumbá- MT - 1 a 7/12 - Juiz - Dalor Teodoro de Andrade-raças zebuínas ; Exposição Agro Pecuária de João Pessoa -PB- 7 a 14/12 - juiz - Pylades Prata Tibery - raças zebuínas.

HOMENAGEM

Depois de cinco anos consecutivos como Juiz da Exposição Agropecuária de Aracaju, Noel de Souza Sampaio, diretor da ABCZ, foi homenageado pela Superintendência da Agricultura e Produção, do Governo de Sergipe, e pelos criadores do mesmo estado, no encerramento da 34a.Exposição dia 9 de novembro último,em Aracaju.

Em 1973, a convite da SUDAP, o Diretor ministrou o Curso Intensivo de Melhoramento e Julgamento das Raças Zebuínas, para técnicos e criadores sergipanos.

Entre 3 e 9 de novembro, Noel de Souza Sampaio esteve em Campina Grande, como membro do Colégio de Juízes e representante da ABCZ, para o julgamento de zebuínos, na exposição anual na cidade paraibana.

MISSA

A Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Sociedade Rural da Paraíba, filiada da ABCZ, celebraram o repatriamento de João Martins Borges com uma missa realizada pelo Bispo Diocesano de Campina Grande, no dia 19 de outubro.

RELATÓRIO

O relatório da Comissão

Técnica para verificação do Gir Mocho, que inspecionou os principais rebanhos de Goiás, Minas e São Paulo, foi subsídio da Reunião do Conselho Técnico da ABCZ, realizada nos dias 6 e 7 de novembro.

A Comissão foi constituída pelos técnicos Alberto Alves Santiago, escritor e professor zootecnista, e Ivo Ferreira Leite, do Serviço de Registro Genealógico da ABCZ.

CONVITE

A ABCZ foi convidada para participar da XI Assembléia Geral da CIAGA(Confederación Interamericana de Ganaderos), de 12 a 15 de novembro, em Toronto, no Canadá.

A realização da Assembléia, patrocinada pela CAAB (Canadian Association of Animal Breeders), que coincidiu com a feira de gado "Royal Winter Fair", em Ontário.

Em 1974 a ABCZ esteve presente com a tese "Perspectivas de exportação de semen das raças zebuínas".

REUNIÃO

Em Salvador, foi realizado em outubro o IX Congresso dos Engenheiros de Agronomia, promovido pela Federação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil.

No encontro, foram debatidos problemas relativos aos interesses da classe, e principalmente à política de desenvolvimento agrícola do Brasil.

CAMPANHA

Na Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Rio, o ministro Alysso Paulinelli lançou a campanha "Ação Integrada de Produção e Produtividade", anunciada em termos nacionais pelo Presidente Gal. Ernesto Geisel, no Rio Grande do Sul.

Paulinelli falou na ocasião, para 64 prefeitos convidados pelo secretário carioca José Resende Peres.



A S. A. Fazenda Canafístula, pela 3ª vez consecutiva conquistou a medalha de Ouro Governo do Estado, obtendo o maior número de pontos da Exposição. 1973: 208 pontos; 1974: 227 pontos; 1975: 216,5 pontos. Parabéns ao seu proprietário sr. Murilo Dantas.

Morris Generoso, Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil, Nivaldo de Almeida (BA), Zito Gomes, (BA), Ronaldo Calumby Barreto, Antonio de Almeida (SE) e demais criadores dos Estados Brasileiros, estão trabalhando firmemente para a realização de uma exposição nacional da raça Indubrasil. Em Minas Gerais, representam a ABCI, o criador Marcílio de Almeida Pires e Waldemar Moreira.

Tivemos a grata satisfação de receber em nossos escritórios da Rua Olegário Maciel, onde veio conhecer as oficinas da "ROTAL SET", o emérito locutor do Ministério da Agricultura, sr. Elias Tavares. A ele nossos sinceros agradecimentos pela cordial visita.

O sr. Antonio R. Silva, de Andara, (PR), está de parabéns, por tão belos exemplares que tem mostrado nas páginas de nossa revista. Tanto é que entre várias fotos que foram apresentadas à TORTUGA (por solicitação da mesma), para um trabalho publicitário (vide 4ª capa desta revista), foi escolhida uma, de seus animais, que se apresentam com muita vitalidade.

Estampamos nesta página o certificado de Nascimento de animais puro de origem (PO), de nº 00001, que coube às Fazendas Santa Rita de Minas Ltda., de propriedade do srs. Oswaldo Maestrello e Nilo Pereira da Silva.

O animal contemplado com o novo registro chama-se Embaré da Santa Rita.

De parabéns também o criador Cícero João Borges, da Fazenda Ribalta no município de Conquista-MG, por ter um de seus animais conquistado o título de Campeão em peso Ponderal de todas as raças em 1.975. Este criador apresentou seis animais na prova de ganho em peso e todos foram premiados. Títulos conseguidos: Um primeiro prêmio de todas as raças. Um terceiro prêmio e quatro Elite.



Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

REGISTRADA NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SOB O N.º 6
UBERABA — MINAS GERAIS — BRASIL

Nº 00001

PO

Certificado de Registro de Nascimento

RAÇA: N E L O R E - SELEÇÃO: PUROS DE ORIGEM

Certificamos que o animal de nome: EMBARÉ DA SANTA RITA, nascido em 26 / 02 / 75
sexo MACHO pelagem BRANCA com o n.º 2.613 na perna, ou orelha
esquerda, marca SR, identificado com o carimbo  na face esquerda da cara, é de criação e
propriedade de: FAZENDA SANTA RITA DE MINAS LTDA
Fazenda SANTA RITA DE MINAS Município VERISSIMO Estado M. GERAIS

Relação Registro Nascimento n.º 00402

(O presente Certificado só terá validade quando devidamente autenticado com o sinete do Registro Genealógico, e a assinatura do Diretor Técnico).

PAI HAGATU Rg n.º 7964 MAE NEVADA Rg n.º L-9214

VERISSIMO-M.G. 13 / 10 / 75

Uberaba 16 / 10 / 75

Local e data

FAZENDA SANTA RITA DE MINAS LTDA.

Oswaldo Maestrello do Criador Nilo Pereira da Silva

Diretor Técnico do SRGRZ



FIQUE POR DENTRO

Ivens Sathler

As maiores preocupações da humanidade no momento são com a FOME e a POLUIÇÃO. Nunca tantos falaram tanto sobre tais assuntos. E isto é muito bom. A história tem nos mostrado que só com alarme e alarde se consegue a indispensável conscientização para a solução dos grandes problemas. É interessante observar que o mundo está se preocupando agora até com os resíduos do beneficiamento do arroz; com os pneus velhos e abandonados e até com o lixo derivado de plásticos de todos os tipos, cujo volume aumenta dia a dia atingindo, só na Inglaterra, a impressionante cifra anual de 250 mil toneladas. A propósito, vejamos algumas novidades apresentadas pelas revistas Ruralidade, de Goiânia, Realidade Rural, de Belo Horizonte, e pelo Suplemento Agropecuário do jornal "Estado de Minas".

Da casca de arroz, surge um novo produto

Goiás não sabia o que fazer com 180 mil toneladas de casca de arroz. A Dra. Lícia Vasconcelos, Pesquisadora da Universidade Federal de Goiás, descobriu como transformar todo este entulho em lucrativa fonte de divisas.

Com o processo desenvolvido pela Dra. Lícia, é possível extrair, a baixo custo, a XILANA, um açúcar de elevado valor industrial, do qual se extrai o XILITOL, substituto da sacarina, muito usada nos regimes

alimentares e pelos diabéticos. Cada 100 gramas de casca de arroz, produz 20 gramas de XILANA, cujo uso está sendo proposto também à indústria têxtil, a petroquímica (beneficiamento de derivados de petróleo) e aos

laboratórios como reagente. O importante é que antes não se usava a casca de arroz na fabricação de papel porque a XILANA era prejudicial.

Agora, esta extração promete excelentes perspectivas a indústria da ceculose, a partir desta matéria prima.

Os benefícios da casca de arroz não param aí. Há também possibilidades de se extrair vitaminas do Complexo B.

Esta coluna transmite estas notícias com muita alegria.

Parabenizamos a Dra. Lícia.

O Estado de Goiás e o Brasil estão orgulhosos de você. Prossiga. Temos certeza de que pelas suas mãos, muita coisa boa ainda está por vir.

Destino nobre para o pneu

O australiano John Barnes preocupado com os milhões de pneus velhos que andam entulhando as cidades e os campos de todo o mundo, descobriu para eles um destino de grande utilidade: transformá-los em fertilizantes. O método de Barnes consiste em submeter os pneus a uma temperatura de 200 graus centígrados abaixo de zero, temperatura em que se estilhaçam com grande facilidade. Os pneus, depois de moídos, são misturados a determinados elementos, transformando-se em adubo de excelente qualidade.

Lixo do plástico transformado em ração para o gado

O Departamento de Bioquímica da Escola de Medicina de Manchester (Inglaterra) desenvolveu um processo para decompor as sobras de plástico, mediante a ação de micróbios e, em seguida, transformá-los em ração para o gado, de grande valor proteico.

Os pesquisadores primeiro decompõem o plástico com um ácido oxidante, cujo resultado serve de nutrição para uma determinada espécie de microorganismos. Os micróbios, por sua vez, produzem uma forma de proteína que pode ser utilizada com grande proveito para a alimentação do gado.

Tenha mensalmente
o Brasil
em suas mãos

LEIA E ASSINE





Uma nova filosofia em exposições:

- planejamento - organização - administração.
- shows e promoção em geral.
- 1500 m² de cobertura de alumínio em estruturas metálicas.
- "stands" modulados e acarpetados.
- iluminação de áreas com refletores de mercúrio.
- palco com som profissional.

EXPOTUR - exposições, promoções e turismo Ltda.

Rua 4 de abril, 616 - Marília (SP) - Cep - 17500
São Paulo - fone 62-1336

**VISITE E PARTICIPE
DAS GRANDES REALIZAÇÕES
DA
EXPOTUR**



Tratou o umbigo com TORTUGA SPRAY, cresceu com VITAGOLD POTENCIADO, se ocorresse infecção, TORMICINA a curaria. Anemia não criaria problemas, FERRODEX seria a solução. Recebeu as melhores atenções com FOSBOVI no cocho. Manteve-se livre dos vermes com TETRAMISOL TORTUGA. Superou as secas com VITAGOLD INJETÁVEL. Finalmente, apresentou-se mais pesado com RALGRO. Terminou dando muito mais LUCRO.

ÊLE NÃO TERÁ PROBLEMAS PARA CRESCER RÁPIDO E SADIO.



TORTUGA SPRAY - Nas infecções locais, tratamento do umbigo, tem ação rápida e longo poder residual, é larvívica, bactericida, fungicida, samicida e repelente.



VITAGOLD POTENCIADO - O choque vitamínico indispensável na fase do crescimento.



TORMICINA - Antibiótico de largo espectro no combate de todas as infecções provocadas por germes Gram Negativos e Gram Positivos.



FERRODEX - Ferro dextrano + B₁₂, uma só aplicação, previne contra a anemia.



FOSBOVI - Mineralização correta com alto teor de fósforo de elevada assimilação.



TETRAMISOL - Anti-helmíntico de amplo espectro, combate, ao mesmo tempo, as verminoses pulmonares e intestinais com a máxima segurança.



VITAGOLD INJETÁVEL - Vitaminas essenciais de elevada concentração, uma só aplicação, garante por três a quatro meses.



RALGRO - Anabólico que proporciona maior assimilação do alimento e maior ganho de peso.



TORTUGA COMPANHIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

MATRIZ - SÃO PAULO - SP
R. Progresso, 219
tel.: 247-1066 PABX

FILIAL - PORTO ALEGRE - RS
Av. Farrapos, 295E
tel.: 22-7747 cj. 2

ESCRIT. - BELO HORIZONTE - MG
Av. Afonso Pena, 748
tel.: 226-0769 s/ 2001

ESCRIT. - GOIANIA - GO
Av. E ou Rep. do Líbano, 2051
tel.: 0622/61198 set. Oeste

ESCRIT. - RIO DE JANEIRO - RJ
Av. 13 de Maio, 47
tel.: 222-9197 s/ 1611

ESCRIT. - SALVADOR - BA
Av. 7 de Setembro, 53/55
tel.: 3-2203 r. 35 s/ 504

FILIAL - BARRA DO GARÇAS - MT
Av. Min. João Alberto, 78
CEP 78300